
Indexadores:

diretrizes para submissão
de periódicos



Editora da Universidade do Estado de Minas Gerais (EdUEMG)

Thiago Torres Costa Pereira

Editor-chefe

Gabriella Nair Noronha

Coordenadora

Revisão, preparação e design

Thales Santos

Sofia Carvalho

Luiza Oliveira Cordiviola

Camila Marques Corrêa (*estagiária*)

Anna Izabella Miranda (*estagiária*)

Deborah Dietrich (*estagiária*)

Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG)

Lavínia Rosa Rodrigues

Reitora

Thiago Torres Costa Pereira

Vice-reitor

CONSELHO EDITORIAL

Thiago Torres Costa Pereira

Presidente

Amanda Tolomelli Brescia

Ana Elisa Ribeiro

Ana Lúcia Almeida Gazzola

Fuad Kyrillos Neto

José Márcio Pinto Moura Barros

Moacir Henrique Júnior

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	03
INDEXADORES	04
DIADORIM	06
OASISBR	09
ERIH PLUS	10
LATINDEX	11
REDIB	20
DOAJ	23
SciELO	27
SCOPUS	36
WEB OF SCIENCE	38
REDALYC	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
REFERÊNCIAS E LINKS	50



APRESENTAÇÃO

A Editora UEMG tem por objetivo editar, promover e divulgar a produção científica, artística e literária da comunidade universitária, apoiando o ensino, a pesquisa e a extensão. Tem como parte de suas competências “apoiar técnica e financeiramente as publicações periódicas da UEMG, garantindo-lhes um padrão de qualidade e distribuição regular no circuito universitário” (Regimento da Editora UEMG). Dessa forma, a EdUEMG desenvolve ações com o fim de aprimorar a qualidade e a visibilidade das publicações científicas periódicas editadas e/ou produzidas no âmbito da Universidade, bem como normatiza os procedimentos para a criação, a inclusão e a permanência dessas publicações no Portal de Periódicos da UEMG.

Nessa perspectiva, uma estratégia recomendada para a expansão do alcance e para a promoção de uma boa reputação para as revistas é a sua indexação, cujo objetivo é reproduzir seus dados e dos artigos publicados, facilitando a busca por esses textos com base em metadados, além de servir como um marcador de qualidade desses periódicos.

Sabendo da importância da indexação dos periódicos científicos, a EdUEMG tem o intuito, com este documento, de introduzir o conceito de indexadores e apresentar as principais plataformas utilizadas e seus critérios de indexação, com o objetivo de auxiliar os(as) editores(as) científicos(as) no processo de cadastro das respectivas revistas nessas plataformas.



INDEXADORES

Indexadores são ferramentas digitais que auxiliam na disseminação e na divulgação de periódicos científicos. São compostos por bases de dados que abrigam informações sobre a revista vinculada e os seus materiais publicados. Nesse sentido, o objetivo dos indexadores é proporcionar um amplo acesso aos periódicos indexados, de acordo com a respectiva área de pesquisa. Com esse sistema de informação, os indexadores oferecem uma maior visibilidade e acessibilidade aos artigos publicados, por meio da reprodução dos dados principais do periódico e de seus textos, como: autor, título do artigo, título da publicação, ano, volume etc.

Ademais, por exigirem requisitos para a indexação, como ISSN, DOI, periodicidade, política de direitos autorais, entre outros critérios, os indexadores também funcionam como um índice de qualidade de uma revista acadêmica. As principais plataformas de indexação são, frequentemente, as primeiras opções de busca dos pesquisadores. Desse modo, os artigos publicados por periódicos cadastrados nesses indexadores ganham, além de alcance, um maior impacto no meio acadêmico, alavancando uma boa reputação para pesquisadores e suas instituições de vínculo.

No entanto, é importante ressaltar que, além dos requisitos básicos citados anteriormente, cada indexador estabelece critérios específicos para o cadastro de periódicos científicos. Assim, é necessário que a equipe editorial faça uma análise, de modo a elaborar a submissão dentro das

normas estabelecidas. Há também os indexadores que trabalham de acordo com uma área de estudo específica, o que implica uma pesquisa preliminar por parte do editor sobre os indexadores que estariam em concordância com a proposta da revista científica.

Padrões básicos de indexação

Os indexadores acadêmicos exigem que os periódicos sigam certos padrões básicos de publicação. Para atender aos requisitos básicos de indexação, os periódicos devem ter:

- ISSN (International Standard Serial Number);
- DOI (Digital Object Identifier);
- Cronograma de publicação estabelecido;
- Política de direitos autorais;
- Metadados básicos em nível de artigo.

A partir disso, os indexadores terão diferentes requisitos de inclusão, como:

- **Escopo da publicação:** muitos índices aceitam apenas periódicos publicados em áreas específicas. Por exemplo, o MEDLINE e o PubMed Central indexam apenas periódicos nas ciências biomédicas e da vida.
- **Corpo editorial e políticas:** geralmente, os índices exigem os nomes e as afiliações completos dos editores dos periódicos, bem como informações sobre as políticas editoriais da revista, como uma política de avaliação por pares disponível ao público e uma declaração de ética em publicação.
- **Nível de profissionalização da publicação:** alguns índices analisam a profissionalização da publicação, incluindo legibilidade de artigos e qualidade da produção.
- **Política de arquivamento:** o arquivamento dos artigos em um serviço de preservação digital de longo prazo é uma exigência feita por parte dos índices.

DIADORIM

O Diadorim é um serviço de informações relativas às autorizações concedidas para o armazenamento e disponibilização dos artigos das revistas brasileiras em repositórios digitais de acesso aberto. O indexador faz parte do conjunto de serviços de acesso aberto do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

Para se cadastrar no Diadorim, é necessário que as revistas sejam de caráter científico, publicadas no Brasil e registradas na Rede ISSN. Qualquer revista que cumpra essas condições pode se cadastrar no diretório. Para tanto, basta acessar a página do Diadorim (<https://diadorim.ibict.br/>) e clicar em “Cadastro”. Na página que será aberta, basta clicar em “Usuário novo”, inserir o endereço de e-mail a ser usado e seguir o passo a passo dado pelo sistema.

O cadastro de revista no Diadorim implica no preenchimento do formulário que conta, atualmente, com 22 questões. As treze questões iniciais são de identificação e contato da revista, enquanto as demais correspondem à política editorial sobre o armazenamento, ao acesso e ao uso de artigos em repositórios institucionais. Aquelas marcadas com o asterisco são de resposta obrigatória.

É de suma importância ressaltar que todas as respostas dadas ao formulário Diadorim são de inteira responsabilidade da instituição e/ou editor responsável pela publicação da revista, e que serão tornadas públicas assim que a submissão for finalizada pela equipe responsável. Assim sendo, recomenda-se que o preenchimento seja realizado pelo responsável que, de fato, tenha conhecimento de todas as questões de acesso e de arquivamento permitidas ou não pela revista.

FORMULÁRIO DE CADASTRO NO DIADORIM

0. Qual o suporte em que a revista é publicada?*

- a. Revista eletrônica
- b. Revista impressa

1. Situação da revista*

- a. Vigente
- b. Descontinuada (deixou de ser publicada)

2. Título da revista*

3. Outro título

4. Natureza da instituição editora*

- a. Instituição privada
- b. Instituição pública
- c. Organização não governamental (ONG)
- d. Publicação independente
- e. Sociedade civil organizada (sindicatos, associações, cooperativas)

5. Instituição editora*

6. URL*

7. URL OAI

8. ISSN*

9. ISSN-L*

10. Área do conhecimento da revista*

- a. Ciências exatas e da terra
- b. Ciências biológicas
- c. Engenharias
- d. Ciências da saúde
- e. Ciências agrárias
- f. Ciências sociais aplicadas
- g. Ciências humanas
- h. Linguística, letras e artes
- i. Multidisciplinar

11. Editor responsável*

12. E-mail de contato*

13. Telefone para contato

14. Permite o armazenamento e acesso ao pré-print?*

- a. Sim
- b. Não

OBS.: O pré-print é a versão do artigo submetida ou não à revista e que, portanto, ainda não passou pelo processo de avaliação.

15. Permite o armazenamento e acesso ao pós-print do autor?*

- a. Sim
- b. Não

OBS.: O pós-print do autor é a versão do artigo avaliada pela revista e corrigida pelo autor, mas que ainda não foi publicada.

16. Permite o armazenamento e acesso ao pós-print da revista?*

- a. Sim
- b. Não

OBS.: O pós-print da revista é a versão do artigo corrigida pelo autor e publicada pela revista.

17. Permite o armazenamento e acesso somente a parte dos pós-prints da revista?*

- a. Sim
- b. Não

OBS.: A questão 16 se difere da questão 17 pelo uso do termo "somente", que abarca as revistas que adotam o acesso híbrido, em que somente parte dos artigos é publicada em acesso aberto.

18. A sua instituição editora, considerando as respostas dadas nas questões 14, 15, 16 e 17, atribui qual cor de armazenamento aos artigos da revista?*

- a. Amarela: permite o depósito da versão pré-print de um artigo
- b. Azul: permite o depósito da versão pós-print de um artigo

c. Branca: apresenta restrições para o depósito das versões pré-print e pós-print de um artigo

d. Verde: permite o depósito das versões pré-print e pós-print de um artigo

19. A sua instituição editora permite que tipo de acesso aos artigos publicados?*

a. Acesso aberto imediato

b. Acesso aberto após período de embargo

c. Acesso híbrido (permite acesso somente a parte dos artigos publicados)

d. Acesso restrito

20. Tempo de embargo (em meses)

21. Quando o artigo pode ser disponibilizado em acesso aberto em repositórios institucionais/digitais?*

a. Imediatamente após a aceitação do artigo

b. Imediatamente após a publicação do artigo

c. Após finalizado o período de embargo

d. Não permite o armazenamento

22. Que tipos de permissões são concedidas ao uso dos artigos publicados por essa revista?*

a. Permite distribuição, remixagem, adaptação e criação da obra, mesmo para fins comerciais, desde que seja atribuído o crédito ao autor (CC BY).

b. Permite distribuição, remixagem, adaptação e nova criação a partir da obra, mesmo para fins comerciais, desde que seja atribuído o crédito ao autor e que as novas criações a partir da obra utilizem a mesma licença da obra original (CC BYSA).

c. Permite a redistribuição, comercial ou não comercial, desde que a obra original não seja modificada e que seja atribuído o crédito ao autor (CC BY-ND).

d. Permite remixagem, adaptação e nova criação a partir da obra para fins não comerciais, e que seja atribuído o crédito ao autor (CC BY-NC).

e. Permite a remixagem, adaptação e criação da obra, para fins não comerciais, e que as novas criações utilizem a mesma licença da obra original (CC BY-NC-SA)

f. Permite a redistribuição, não comercial, desde que a obra original não seja modificada e que seja atribuído o crédito ao autor da obra original (CC BY-NCND).

Mais informações em: <https://diadorim.ibict.br/Perguntas.jsp>.

OASISBR

O Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em Acesso Aberto (Oasisbr) é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), que reúne a produção em ciências e os dados de pesquisa em acesso aberto, publicados em revistas científicas, repositórios digitais de publicações científicas e de dados de pesquisa e bibliotecas digitais de teses e dissertações.

Para ser indexado, é necessário que o periódico científico siga os seguintes critérios:

- Fazer uso do protocolo Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting (OAI-PMH) ou compatível (mediante avaliação específica);
- Publicar documentos de natureza científica;
- Adotar o esquema de metadados Dublin Core ou compatível (mediante avaliação específica);
- Descrever os documentos utilizando os campos descritivos/metadados básicos requisitados pelo Oasisbr, sendo eles: Título, Autor, Resumo, Palavras-chave, Data de publicação ou depósito, Tipo de documento e Idioma;
- Disponibilizar os documentos na íntegra (texto completo);
- Manter conexão permanente com a Internet;
- Não solicitar login e senha, para que o usuário possa acessar o documento na íntegra;
- Indicar, explicitamente, que os documentos depositados são de acesso aberto, ressalvados aqueles com indicação contrária;
- As revistas devem ser mantidas por organizações brasileiras, salvo acordo prévio estabelecido;
- Registrar políticas editoriais no Diadorim;
- Estar indexada em ao menos um dos indexadores: Latindex (Catalog 2.0), SciELO Brazil, Redalyc, Redib, DOAJ.

Mais informações em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/about/home#journals>.

ERIH PLUS

ERIH PLUS é um índice de revistas acadêmicas para a sociedade HSS (*Humanities and Social Sciences*) na Europa. Apenas periódicos científicos podem ser incluídos no ERIH PLUS. Livros, séries monográficas e anais de conferências não estão incluídos atualmente. Para ser aprovado no ERIH PLUS, um periódico deve ter um histórico de publicação de, pelo menos, dois anos. Esse é um critério mínimo. Para cadastrar a revista, é necessário criar um login no site <https://kanalregister.hkdir.no/publiseringsskanaler/erihplus/login.action>.

Os periódicos devem atender, pelo menos, aos seguintes requisitos:

- Descrição explícita dos procedimentos da revista para revisão por pares externos/independentes. No mínimo, o site da revista deve descrever como o processo garante que os revisores sejam independentes dos autores, ou seja, não afiliados à mesma instituição.
- Os membros do conselho editorial acadêmico devem ser listados, juntamente com suas afiliações com universidades ou outras instituições de pesquisa independentes.
- O ERIH PLUS requer um código ISSN válido, confirmado pelo Portal Internacional ISSN. Esteja ciente de que periódicos com códigos ISSN listados como "atribuído a uma publicação, mas ainda não confirmado" ou "ISSN gratuito" não serão processados.
- Todos os artigos originais devem ser acompanhados de resumos em inglês e/ou outro idioma internacional relevante para a área. Como a equipe do ERIH PLUS precisa acessar os resumos para avaliar a revista, eles devem estar disponíveis on-line. Não é suficiente que as diretrizes de autor/submissão da revista se refiram a resumos.
- O ERIH PLUS requer informações sobre afiliações de autores para todos os artigos acadêmicos nos últimos dois anos de publicação, ou seja, os nomes completos das respectivas universidades ou outras instituições de pesquisa independentes. O ERIH PLUS encoraja os periódicos a também incluir endereços de autores (e-mail ou endereços postais).
- No máximo dois terços dos autores publicados na revista podem ser da mesma instituição. A autoria dos periódicos é determinada pela revisão dos últimos dois anos de edições publicadas.
- Como o ERIH PLUS incentiva a transparência, as informações solicitadas devem estar disponíveis no site da revista.

O indexador aceita a submissão de todos os periódicos dentro das ciências humanas e sociais. No entanto, os canais de publicação científica utilizados por estudiosos europeus, mesmo que publicados fora da Europa, serão priorizados.

Mais informações em: https://kanalregister.hkdir.no/publiseringsskanaler/erihplus/about/criteria_for_inclusion.

LATINDEX

O Latindex reúne e dissemina informações sobre as publicações científicas seriadas produzidas na Iberoamérica. Esse indexador inclui revistas de investigação científica, técnico-profissionais e de divulgação científica e cultural que são editadas na América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Não estão incluídas as revistas de interesse dos membros de empresas ou entidades específicas, nem de caráter exclusivamente promocional de produtos ou serviços. O registro é gratuito, por meio do formulário <https://latindex.org/latindex/editores/formEditores>.

Para serem registrados no Diretório, os periódicos devem atender aos seguintes requisitos:

- Divulgar conteúdo acadêmico;
- Estar em vigor;
- Ter pelo menos um número publicado;
- Ter um registro de ISSN correspondente ao suporte de publicação ou informar que tal registro está em andamento.

O registro no Diretório dá conta da existência de um periódico, mas não atesta sua qualidade editorial; isso é obtido quando um periódico se aplica e se qualifica para o Catálogo 2.0.

O Latindex opera por meio de uma rede coordenada de instituições. No Brasil, o Centro Nacional do Latindex é o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Para se qualificar para o Catálogo 2.0, todos os periódicos devem estar previamente cadastrados no Diretório e atender aos seguintes critérios de inclusão:

- Para serem avaliados, os periódicos devem ter dois anos de idade em sua versão on-line e estar atualizados no momento da avaliação.
- As revistas devem ter um site institucional ou oficial dedicado, onde será verificado o cumprimento de cada uma das características.
- O site da revista deve permitir o acesso gratuito a todo o conteúdo. Isso significa que a lista de critérios não pode ser aplicada a periódicos de acesso restrito, a menos que um acesso seja aberto para qualificação Latindex.
- Periódicos digitalizados em um único arquivo PDF no qual todos os documentos ou artigos publicados estão integrados (comumente referido como "camada por camada") não serão avaliados. Cada artigo publicado deve ser consultado de forma independente.
- Os periódicos publicados por instituições privadas, segundo a classificação Latindex, devem estar indexados no Diretório de Periódicos de Acesso Aberto (DOAJ) ou no SciELO no momento da submissão de sua inscrição.

Metodologia de aplicação:

- A classificação será aplicada apenas aos sites institucionais ou oficiais de cada periódico. Para a qualificação, não serão utilizadas as versões on-line disponíveis em plataformas que agregam conteúdo de periódicos publicados em diferentes instituições ou países, que apliquem políticas de permanência, pois por esse motivo o acesso ao conteúdo não é garantido em longo prazo.
- Cada característica cumprida vale um ponto. Para entrar no Catálogo, os periódicos devem atender às sete características básicas obrigatórias e pelo menos 23 das demais características para um mínimo de 30, o que representa 80% de conformidade.
- A verificação das características é realizada em um único número, o mais recente, exceto naquelas características em que uma quantidade maior de números é considerada necessária para verificar a conformidade.
- Para ter informações completas do processo de qualificação, todas as características são corroboradas e qualificadas. No entanto, o centro nacional pode decidir não completar a classificação se um periódico falhar em uma das sete características obrigatórias, caso em que a classificação não será registrada no sistema de entrada de dados.
- Todas as qualificações são públicas: as que aprovam e as que não aprovam. Se o centro de coleta determinar não tornar públicas as notas de reprovação, ele deverá usar um formulário de avaliação off-line.
- Cada centro nacional informará os editores sobre os processos de requalificação ou revisão no Catálogo 2.0. Após a aplicação da metodologia em um periódico, recomenda-se que sua requalificação seja realizada em até um ano depois.
- Da mesma forma, cada centro nacional pode solicitar o apoio de um Conselho de Revisão, quando considerar que necessita de assessoria para emitir uma classificação; neste caso, o Conselho de Revisão pode demorar o tempo que julgar necessário para emitir o seu parecer.
- Os periódicos já qualificados que transformam seu status de Válido para Cessado por mudança de título e ISSN permanecerão no Catálogo porque os sistemas avaliadores corroboram se um artigo foi publicado em um periódico inserido no Catálogo.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS

Total de recursos: 7, todos obrigatórios

1. Gestores editoriais

A revista deve mencionar o nome do editor científico responsável e os nomes das pessoas que compõem os corpos editoriais (comissão editorial, conselho editorial, conselho editorial ou outros nomes). Os membros dos corpos editoriais devem ser listados por nome. Para se qualificar, será essencial que todos esses requisitos sejam atendidos e que as informações estejam visíveis no site. *Nota de aplicação: Em todos os casos, você deve ter o nome completo e mencionar quem é o responsável científico.*

2. Geração contínua de conteúdo

A revista deve demonstrar a geração ininterrupta de novos conteúdos durante os dois últimos anos consecutivos, de acordo com a periodicidade declarada.

Nota de inscrição: Se a revista tiver menos de dois anos de publicação, ela não se qualificará para o Catálogo Latindex. Caso a revista apresente atrasos na publicação do último ano, deve ter publicado corretamente no ano anterior em relação à sua periodicidade. Se a revista não publicou um novo número desde sua última avaliação, ela não pode ser avaliada novamente. Essa característica deve ser corroborada nos três últimos números publicados.

Para que uma nova revista seja considerada para qualificação, ela deve ter a seguinte quantidade de números:

- *se for mensal, a classificação pode ser feita a partir do número 25.*
- *se for bimestral, a habilitação poderá ser feita a partir do número 13.*
- *se for trimestral, a classificação pode ser feita a partir do número 9.*
- *se for trimestral, a habilitação pode ser feita a partir do número 7.*
- *se for semestral ou semestral, a habilitação pode ser feita a partir do número 5.*
- *se for anual, a classificação pode ser feita a partir do número 3 (a partir do terceiro ano de existência).*
- *se for bienal, a classificação pode ser feita a partir do número 3 (seis anos após a publicação do primeiro número).*

3. Identificação de autoria

Todos os documentos publicados na revista devem ser assinados pelos autores ou possuir declaração de autoria institucional ou indicar sua procedência.

4. Editora da revista

O nome da entidade ou instituição que publica a revista deve ser fornecido em local visível, que deve ser de caráter acadêmico, bem como seu endereço postal completo e e-mail.

Nota de inscrição: A entidade editora é a instituição que publica a revista, levando em consideração o nível mais alto de afiliação, por exemplo, uma universidade (não suas faculdades ou institutos). Entende-se por caráter acadêmico a certificação ou grau acadêmico e os membros dos órgãos editoriais que demonstrem o seu peso na área de estudo, aplicando-se tanto a instituições ou organizações editoriais, como a pessoas que atuem como entidades editoriais. Essa característica não será cumprida quando houver falta de informação sobre a entidade editora, uma vez que incorrem nas más práticas típicas de revistas denominadas espúrias, predatórias ou fraudulentas.

5. Instruções para publicação

Essas instruções devem constar sempre no site da revista.

6. Sistema de arbitragem

O procedimento utilizado para a seleção dos artigos a serem publicados deve ser detalhado na revista. A arbitragem deve ser externa à revista e indicar o tipo de revisão, incluindo o órgão responsável pela decisão final.

Nota de inscrição: será verificado que cada uma das etapas que os artigos devem cumprir para serem aceitos pela revista para publicação será incluída, que eles recorrem a avaliadores externos, bem como a instância que aprovará o artigo após sua avaliação. Serão aceitas como arbitragens externas as realizadas por comitês ou órgãos editoriais que sejam assessores permanentes da revista. Não será considerada arbitragem externa a arbitragem realizada pela equipe interna de

trabalho da revista, ou seja, pela equipe técnica e pelas autoridades da entidade editora. O tipo de revisão aplicado pode ser cego (duplo ou simples), on-line ou aberto (interatividade com pareceristas e leitores em geral) ou outros que possam surgir no futuro.

7. Os periódicos ISSN On-line devem ter seu próprio ISSN digital.

Não é considerado cumprido se aparecer apenas o ISSN para a versão impressa da revista.

CARACTERÍSTICAS DA APRESENTAÇÃO

Total de recursos: 7

8. Navegação e funcionalidade no acesso aos conteúdos

Deve possuir resumos, sumários ou uma estrutura que permita o acesso aos artigos em no máximo três cliques a partir de sua página principal.

Nota de aplicação: Os três cliques começam na página inicial do site da revista.

9. Acesso histórico ao conteúdo

A revista deve fornecer acesso a todos os seus conteúdos ou pelo menos àqueles publicados nos últimos cinco anos.

Nota de aplicação: Se a revista tiver menos anos, deve-se dar acesso aos anos de existência.

10. Menção de periodicidade

A revista deve mencionar a sua periodicidade, a quantidade de números que publicará por ano ou, se for o caso, a declaração de publicação contínua. Em todos os casos, devem estar incluídas as datas abrangidas.

Nota de aplicação: "As datas abrangidas" são o período que corresponde a cada número publicado. Exemplo: 2 (1) janeiro-julho 2015. Se for uma revista anual, é válido dizer: Publica todo mês de dezembro com periodicidade anual. Caso a revista adote a modalidade de publicação contínua, deverá declarar a data de publicação de cada artigo e os períodos de seus números.

11. Papel timbrado bibliográfico no início do artigo

A revista deve incluir o papel timbrado bibliográfico no início ou no final da página inicial de cada artigo. O papel timbrado deve conter no mínimo: título completo ou abreviado da revista, data de cobertura e numeração da revista (volume, número, parte ou seus equivalentes).

Nota de aplicação: A falta de qualquer um desses itens não se qualifica para esse critério. O papel timbrado deve estar presente em todos os formatos de leitura. Nos periódicos que incluem capa ao artigo, se o timbre aparecer apenas na capa, o critério não é considerado cumprido.

12. Afiliação institucional dos membros dos órgãos editoriais

A revista deve fornecer os nomes completos das instituições a que estão vinculados os membros dos diferentes órgãos editoriais ou, se for o caso, uma declaração de trabalhador independente. Não basta indicar apenas o país.

Nota de inscrição: Ao mencionar a filiação dos membros dos órgãos editoriais, é obrigatório o uso do nome completo da instituição. Cada filiação deve incluir o país da instituição. Caso não possua filiação, deverá indicar "trabalhador independente", "investigador independente" ou equivalente.

13. Afiliação dos autores

Cada documento deve incluir o nome completo da instituição de trabalho do autor ou, se for o caso, a declaração de trabalhador independente.

Nota de inscrição: Ao mencionar a filiação dos autores, é obrigatório o uso do nome completo da instituição. Cada afiliação deve incluir a cidade e o país da instituição. Caso não possua filiação, deverá indicar "trabalhador independente", "investigador independente" ou equivalente. Cada autor deve ter sua afiliação institucional e deve ser de fácil reconhecimento em todos os casos. Se para algum autor sua filiação não puder ser reconhecida, esse critério será perdido.

14. Datas de recebimento e aceitação dos originais

Os artigos (originais, resenhas e ensaios) devem incluir as datas de recebimento e aceitação dos originais. Qualifica-se apenas se indicarem ambas as datas.

CARACTERÍSTICAS DE GESTÃO E POLÍTICA EDITORIAL

Total de características: 8

15. Definição da revista

Na página da revista deve-se mencionar o objetivo, sua cobertura temática e o público a que se dirige.

Nota de aplicação: Se todos os três itens não forem incluídos, o ponto não será concedido.

16. Documentos com autoria externa

Pelo menos 50% dos trabalhos publicados devem ser de autores externos à entidade editora e seus órgãos editoriais. No caso de periódicos editados por associações, serão considerados autores pertencentes à entidade editora aqueles que integram a diretoria da associação ou que integram a equipe editorial da revista.

Nota de aplicação: Para contabilizar o percentual, serão avaliados artigos de pesquisa originais, artigos de revisão, artigos de opinião, ensaios e casos clínicos, caso haja pelo menos uma "autoria externa" à instituição editora da revista. Serão considerados internos os membros dos órgãos editoriais, bem como os autores atribuídos à entidade editora. Para considerar uma autoria como externa, será considerado o nível mais alto de filiação, por exemplo, uma universidade (não suas faculdades ou institutos). Essa característica deve ser corroborada nos três últimos números publicados.

17. Abertura editorial

Pelo menos dois terços dos membros dos órgãos editoriais colegiados (comissões ou conselhos da revista) devem pertencer a outras instituições que não a entidade editora.

Nota de aplicação: Para o cálculo serão considerados todos os órgãos editoriais colegiados (comissão ou conselho editorial, comissão científica ou internacional, conselho consultivo ou equivalente), bem como pessoas com cargos de responsabilidade (diretor, editor ou coordenador), embora a revista os inclua em comitês. Se a revista não mencionar claramente as afiliações institucionais dos membros, esse critério será perdido. A entidade editora é a instituição que publica a revista de acordo com o critério 4. Para considerar um membro como externo, será considerado o nível mais alto de afiliação, por exemplo, uma universidade (não suas faculdades ou institutos).

18. Serviços de informação

A revista deve estar inserida em algum serviço de índices e resumos, diretórios, catálogos, portais de periódicos, arquivos virtuais de jornais, sistemas de categorização ou listas do núcleo básico de periódicos nacionais, entre outros serviços de informação, que sejam seletivos.

Nota de inscrição: A revista deve mencionar em quais serviços de indexação está incluída e, no mínimo, deve estar em um serviço de indexação seletiva, diferente do Latindex. Se a revista mencionar um índice no qual não está indexada, esse ponto será perdido. O documentarista deve corroborar cada serviço listado. Os índices contidos em <https://beallist.net/misleading-metrics/> não serão considerados para cumprir esse recurso.

19. Cumprimento da periodicidade

A revista deve ser publicada no início do período declarado. Para publicações com periodicidade trimestral, quadrimestral e semestral, devem fazê-lo no primeiro mês. Em periódicos de publicação contínua, a característica será considerada cumprida quando o periódico tiver publicado, dentro de sua frequência declarada, pelo menos um artigo no momento da qualificação.

Nota de aplicação: O início do período declarado depende das datas abrangidas pelo número. Se a revista for anual e declarar que a data de publicação é dezembro, então deve ser publicada no início de dezembro. O documentarista verificará se a revista publicou nas épocas correspondentes e o número de edições de acordo com o critério 10. Não cumprirá a característica quando integradas num único volume edições anteriores que não foram publicadas quando correspondiam. Exemplo: "vol. 53 nº 1 e 2 ano: 2015". Números extraordinários ou especiais não serão avaliados. Essa característica deve ser corroborada nos três últimos números publicados.

20. Políticas de acesso e reutilização

A revista deve informar claramente quais são as políticas de direitos autorais que estabelece em relação ao acesso aos seus arquivos; quais direitos retêm e quais cedem aos autores e leitores.

Nota de aplicação: Especifique como a revista permite que leitores e autores reutilizem as informações que ela contém. Por exemplo, uso de licenças Creative Commons que estabelecem as permissões sobre os materiais.

21. Código de ética

A revista deve informar e descrever as normas ou códigos de ética que utiliza, que podem ser internacionais, institucionais ou próprios.

Nota de aplicação: Estes podem ser aqueles estabelecidos pelo Comitê de Ética em Publicação (Código de Conduta e Diretrizes de Melhores Práticas para Editores de Revistas, COPE), pelo Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (ICJME) ou algum outro. No caso de periódicos que mencionem a adesão a algum desses sistemas, sua pertença à referida organização deve ser corroborada para considerá-la cumprida.

22. Detecção de plágio

A revista deve informar as políticas para detecção de plágio.

Nota de aplicação: Não é essencial que eles usem software de detecção de plágio, eles simplesmente precisam declarar como o fazem.

RECURSOS DE CONTEÚDO

Total de recursos: 8

23. Conteúdo original

Pelo menos 40% dos documentos publicados devem ser de pesquisa original, comunicação científica ou criação: artigos de pesquisa originais, artigos de revisão, artigos de opinião, ensaios e casos clínicos.

Nota de aplicação: Caso a revista não faça uso de seções ou categorias que facilitem a avaliação desse recurso, isso ficará a critério do avaliador.

24. Referências bibliográficas que adotam um padrão

Nas instruções de publicação, devem ser indicadas as orientações para elaboração de referências bibliográficas que adotam um padrão internacional amplamente aceito (APA, Harvard, ISO, Vancouver ou outro, sem variações).

Nota de aplicação: Caso a revista utilize um padrão "próprio", apontando exemplos ao invés de citar um padrão internacional, esse critério não será considerado cumprido.

25. Exigência de originalidade

Na apresentação da revista ou nas instruções de publicação, a exigência de originalidade dos trabalhos submetidos para publicação deve ser explicitada.

26. Resumo

Todos os artigos originais, resenhas e ensaios devem ser acompanhados de um resumo no idioma original do trabalho.

Nota de aplicação: Todos os artigos originais, de revisão e de ensaio serão revisados e, se um ou mais estiver sem um resumo, o critério será perdido. No caso de outros documentos, como casos clínicos, relatórios técnicos ou comunicações breves, não é obrigatório que tenham resumos. O mesmo se aplica ao item 27.

27. Resumo em dois idiomas

Todos os artigos originais, resenhas e ensaios devem incluir resumos no idioma original do trabalho e em um segundo idioma.

28. Palavras-chave

Todos os artigos originais, resenhas e ensaios devem incluir palavras-chave ou equivalentes no idioma original do trabalho.

Nota de aplicação: Todos os artigos originais, de revisão e de ensaio serão revisados e, se uma ou mais palavras-chave estiverem faltando, o critério será perdido. No caso de outros documentos, como casos clínicos, relatórios técnicos ou comunicações breves, não é obrigatório que tenham palavras-chave. O mesmo se aplica ao item 29.

29. Palavras-chave em dois idiomas

Todos os artigos originais, resenhas e ensaios devem incluir palavras-chave ou equivalentes no idioma original do trabalho e em um segundo idioma.

30. Número de artigos publicados por ano

A revista deve publicar pelo menos cinco artigos originais, resenhas ou ensaios por ano.

Nota de inscrição: Caso a revista não utilize seções ou categorias que facilitem a identificação dos artigos originais ou de revisão, a qualificação fica a critério do documentalista. Essa característica deve ser corroborada com a quantidade de números necessários de acordo com a periodicidade do periódico a ser qualificado.

CARACTERÍSTICAS DA REVISTA ON-LINE

Total de recursos: 8

31. Uso de protocolos de interoperabilidade

A revista deve incorporar protocolos de interoperabilidade que permitam sua coleta por outros sistemas de distribuição. Você deve indicar qual protocolo de interoperabilidade você usa e o endereço eletrônico para acessar. Você também precisará incluir metatags na página inicial e nos artigos.

Nota de aplicação: O protocolo OAI-PMH (Open Archives Initiative Protocol for Metadata Harvesting) permite a transferência de recursos digitais, principalmente de natureza científica e de acesso aberto. Verifique se cada artigo é descrito com metatags Dublin Core ou outro padrão. O uso de um padrão de metatag é obrigatório.

32. Uso de diferentes formatos de edição

Para se qualificar, a revista deve utilizar mais de um formato de edição para exibição e leitura dos textos completos dos documentos publicados.

Nota de aplicação: A revista pode escolher os formatos de sua preferência de acordo com o público leitor. Cada documento deve ter mais de um formato. Busca ampliar o uso de PDF, o uso de HTML e outros formatos que facilitem o hipertexto e a leitura.

33. Serviços de valor agregado

Para se qualificar, a revista deve incluir serviços agregados como multimídia (vídeo, som); publicação contínua (artigo a artigo); acesso a dados brutos (estatísticas e anexos); facilidades para pessoas com diferentes deficiências acessarem o conteúdo da revista, indicações sobre como citar artigos, adoção de práticas de ciência aberta, entre outros.

Nota de aplicação: Desde que você use apenas um deles, o recurso estará completo. A interatividade com os leitores é considerada no critério 34.

34. Serviços de interatividade com os leitores

A revista deve incluir serviços que facilitem a interatividade com os leitores, como serviços de alerta; participação em redes sociais acadêmicas; espaços para comentários; uso de fóruns para discussão de conteúdo, widgets e blogs, entre outros.

Nota de aplicação: Diferentemente do critério 33, este apresenta interatividade com os leitores, onde o leitor pode participar deixando comentários, participando de pesquisas ou comentando artigos ou a publicação. Contanto que você use pelo menos um deles, o recurso será cumprido. As redes sociais acadêmicas a serem consideradas são do tipo ResearchGate, Mendeley ou Academia.edu. Contanto que você use pelo menos um deles, o recurso será cumprido.

35. Motores de busca

A revista deve possuir um motor de busca que permita buscas por palavras ou índices, bem como a possibilidade de utilização de operadores booleanos, entre outros.

Nota de aplicação: Os mecanismos de pesquisa podem ser semelhantes ao Google, autoconstruídos, OJS e outros. O objetivo do critério é que os documentos possam ser localizados, assim será verificado se o buscador funciona corretamente.

36. Uso de Uniform Resource Identifiers

Todos os artigos publicados devem usar Uniform Resource Identifiers (URIs) como Handle, Digital Object Identifier (DOI) ou Archival Resource Key (ARK).

Nota de aplicação: Os links serão verificados quanto à vivacidade para conceder o ponto.

37. Uso de estatísticas

A revista deve disponibilizar ferramentas relacionadas ao uso de estatísticas em sua própria página.

Nota de aplicação: São ferramentas como Altmetrics, Google Cites, Downloads, CiteULike, Retweets ou estatísticas mais simples. Podem ser estatísticas por artigo (ALM) ou estatísticas gerais da revista.

38. Políticas de preservação digital

A revista deve informar sobre as políticas de preservação de arquivos digitais que implementou.

Nota de inscrição: Para se qualificar, a revista deve detalhar suas próprias políticas de preservação. Não basta carimbar o logotipo LOCKSS ou CLOCKSS, é necessário que tenha um link para esses sistemas ou que mostre o texto padrão utilizado pelo gerenciador OJS.

Mais informações em: <https://latindex.org/latindex/postulacion/postulacionCatalogo>.

REDIB

REDIB é uma plataforma de agregação de conteúdos em formato eletrônico dirigida a documentos científicos e acadêmicos de países, temáticas e idiomas iberoamericanos. Originalmente baseados nos amplamente difundidos “Critérios Latindex”, os critérios da REDIB visam, em geral, garantir o caráter científico dos periódicos em formato eletrônico incluídos na plataforma e, em particular, prestar assistência e orientação aos usuários.

Os critérios da REDIB, tanto os de natureza formal quanto os de natureza técnica, agrupam-se em obrigatórios, imprescindíveis para ingresso na plataforma, e recomendados como sugestão de melhoria. Todos eles visam aprimorar e inovar os procedimentos e tecnologias para a publicação de periódicos científicos.

Os critérios são agrupados em cinco áreas:

- A. Política editorial: aqueles aspectos declarativos e definidores que asseguram a natureza científica da publicação e garantem sua essencial abertura editorial e autoria e avaliação.
- B. Gestão editorial: os requisitos editoriais e técnicos através dos quais a política editorial é executada.
- C. Apresentação da revista: os aspectos formais e técnicos que garantem o acesso à edição eletrônica da revista.
- D. Apresentação dos conteúdos: os aspectos formais que asseguram a identificação dos conteúdos e dos seus autores e os aspectos técnicos, que facilitam a sua correta divulgação e interoperabilidade na Internet, incluindo os novos formatos eletrônicos.
- E. Participação: critérios necessários para participação na plataforma REDIB.

A. Critérios de política editorial

A1. Obrigatório

- A1.1. A revista identifica claramente a entidade e a responsabilidade editorial, seja ela institucional ou individual.
- A1.2. A revista declara seus objetivos científicos, a cobertura temática e o público a que se dirige.
- A1.3. A revista declara uma equipe editorial responsável pela aplicação de sua política e gestão, composta por uma diretoria e órgãos colegiados, identificando individualmente seus membros e incluindo sua filiação institucional.
- A1.4. A revista declara expressamente a exigência de originalidade e ineditismo dos artigos.
- A1.5. Pelo menos 60% do conteúdo da publicação é de pesquisa original no campo científico e acadêmico.
- A1.6. A revista declara estar aberta à participação de autores externos à entidade editora.

A1.7. A revista conta com a colaboração de avaliadores externos fora de sua equipe editorial e da instituição editora.

A2. Recomendado

A2.1. A maioria dos membros da equipe editorial é externa à entidade editora.

A2.2. A revista possui um Guia de Boas Práticas que descreve as responsabilidades dos editores, autores e avaliadores, e especifica as diretrizes para a resolução de conflitos editoriais de qualquer natureza.

B. Critérios de gestão editorial

B1. Obrigatório

B1.1. A revista possui um site próprio que facilita o acesso a todo o seu conteúdo.

B1.2. A revista possui e-ISSN ou ISSN-L.

B1.3. A revista declara e cumpre uma periodicidade.

B1.4. A revista possui um padrão de publicação, que detalha as instruções aos autores e o procedimento seguido na recepção, seleção e avaliação dos originais.

B1.5. A revista fornece informações sobre as condições de uso e reutilização de conteúdo (Creative Commons ou outras licenças).

B2. Recomendado

B2.1. A revista possui um provedor de dados baseado no protocolo OAI-PMH para exportação de metadados de artigos no formato Dublin Core.

B2.2. A revista está indexada em alguns dos principais diretórios, catálogos, arquivos de jornais virtuais, etc.

B2.3 A revista utiliza ferramentas destinadas a detectar plágio em qualquer uma de suas formas.

C. Critérios de submissão de periódicos

C1. Obrigatório

C1.1. O site da revista é navegável e funcional, permitindo acesso rápido ao conteúdo.

C1.2. Os números da revista são apresentados de forma correlativa e coerente.

C1.3. Cada número da revista contém um índice (índice ou resumo).

C1.4. A revista dá acesso a cada um dos artigos e demais documentos publicados em texto completo, de forma independente em arquivos separados, e não apenas ao fascículo completo ou seu índice.

C2. Recomendado

C2.1. No código fonte da página principal da revista, aparecem os metadados fundamentais ou metatags Dublin Core com as principais informações da revista.

C2.2. A revista possui mecanismos de busca simples e avançados para localização de documentos.

C2.3. A revista oferece serviços de valor agregado, como assinaturas, alertas, ajuda, etc.

D. Critérios de apresentação de conteúdo

D1. Obrigatório

- D1.1. Os autores aparecem devidamente identificados, incluindo a sua afiliação institucional.
- D1.2. A publicação fornece o título, resumo e palavras-chave dos artigos e outros documentos publicados pelo menos na língua inglesa.
- D1.3. A revista disponibiliza a bibliografia citada em cada artigo em uma seção específica e independente.

D2. Recomendado

- D2.1. Os artigos e outros documentos publicados incluem cabeçalho bibliográfico (título, volume, número, local e data).
- D2.2. A data de recebimento e aceitação consta nos artigos publicados.
- D2.3. Artigos e outros documentos possuem identificador de objeto digital DOI (Digital Object Identifier) ou similar.
- D2.4. Os autores são identificados nos artigos pelo código ORCID (Open Researcher and Contributor ID).
- D2.5. Os artigos são publicados em texto completo em formato XHTML.
- D2.6. Os artigos são publicados em texto completo no formato XML de acordo com o padrão JATS NLM Journal Publishing 3.0.
- D2.7 A revista inclui a bibliografia citada em cada artigo como um campo exportável no formato Dublin Core de acordo com o protocolo OAI-PMH.
- D2.8. A publicação disponibiliza título, resumo e palavras-chave dos artigos e demais documentos publicados em pelo menos dois idiomas, sendo um deles em inglês.

E. Critérios para inclusão na plataforma

E1. Obrigatório

- E1.1. A revista deve ter completado 12 meses de atividade, publicando conteúdo de acordo com sua frequência declarada, antes de optar por participar da plataforma.

Para submeter a revista à apreciação do indexador, o editor deve realizar seu cadastro no endereço <https://redib.org/Acceso/Editores?lng=pt>.

Mais informações em: <https://redib.org/criterios-calidad>.

DOAJ

O DOAJ (Directory of Open Access Journals) indexa periódicos de acesso aberto revisados por pares, cobrindo todas as áreas da ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades, de todos os países e em todos os idiomas.

Critérios básicos para inclusão

1. O tipo de revista que pode ser aplicado:

Periódicos de acesso aberto publicados em qualquer idioma podem se inscrever.

- A revista deve estar publicando ativamente pesquisas acadêmicas:
 - *Todas as áreas de pesquisa são aceitas.*
 - *Deve publicar pelo menos 5 artigos de pesquisa por ano.*
 - *O público-alvo principal deve ser pesquisadores ou profissionais.*
- Revistas recém-lançadas:
 - *Antes de se inscrever no DOAJ, um novo periódico deve demonstrar um histórico de publicação de mais de um ano ou ter publicado pelo menos 10 artigos.*
 - *Isso é um acréscimo ao requisito padrão de publicar um mínimo de 5 artigos de pesquisa por ano.*

2. O tipo de acesso aberto

- O DOAJ aceita apenas periódicos de acesso aberto.
- São de acesso aberto os periódicos em que o detentor dos direitos autorais de um trabalho acadêmico concede direitos de uso a outros usando uma licença aberta (Creative Commons ou equivalente), permitindo acesso gratuito imediato ao trabalho e permitindo que qualquer usuário possa ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou criar links para os textos completos dos artigos, rastreá-los para indexação, passá-los como dados para o software ou usá-los para qualquer outra finalidade legal.
- O periódico deve exibir uma declaração de acesso aberto indicando que atende à definição de acesso aberto do DOAJ.
- O texto completo de todo o conteúdo deve estar disponível gratuitamente e de acesso aberto sem demora:
 - *Sem período de embargo.*
 - *Exigir que os usuários se registrem para ler o conteúdo não é aceito.*
 - *É permitida uma cobrança pela versão impressa de um periódico.*

3. Site da revista

- A revista deve ter seu próprio URL dedicado e página inicial que seja acessível de qualquer local.
- O site deve ser claro e fácil de navegar.

- A revista deve seguir as diretrizes descritas nos Princípios de Transparência e Melhores Práticas em Editoração Acadêmica, disponíveis em: <https://publicationethics.org/resources/guidelines-new/principles-transparency-and-best-practice-scholarly-publishing>.
- Cada artigo deve estar disponível como um artigo individual de texto completo:
 - *um URL exclusivo por artigo;*
 - *HTML ou PDF, no mínimo.*
- Não serão aceitos periódicos que incluam publicidade intrusiva. Consulte as recomendações de práticas recomendadas para publicidade.
- O DOAJ não aprova o uso de Fatores de Impacto. No entanto, reconhecemos que o único Fator de Impacto oficial é aquele criado pela Clarivate. Os periódicos não devem exibir Fatores de Impacto/classificações semelhantes de qualquer outro serviço.
- O site não precisa estar em inglês. Se o site estiver disponível em vários idiomas, as informações fornecidas devem ser as mesmas em todos os idiomas.

As seguintes informações devem estar disponíveis on-line e facilmente acessíveis na página inicial da revista:

- Política de acesso aberto
- Objetivos e escopo
- Conselho editorial (incluindo afiliações institucionais de todos os membros)
- Instruções para autores
- Processo editorial (revisão por pares)
- Termos de licenciamento
- Termos de direitos autorais
- Cobranças do autor:
 - *Se o periódico não tiver cobranças, isso deve ser declarado.*
 - *Deve incluir todas as taxas que podem ser cobradas do autor, desde a submissão até a publicação, incluindo:*
 - *taxas de submissão;*
 - *taxas de processamento editorial;*
 - *taxas de processamento de artigos (APCs);*
 - *cobranças de página;*
 - *cobranças de cores.*
- Detalhes do contato:
 - *Os detalhes de contato devem incluir um nome real e o endereço de e-mail dedicado da revista.*
 - *O país citado na inscrição e no site da revista deve ser o mesmo em que o editor está registrado e em que exerce suas atividades comerciais.*

4. ISSN

- Um periódico deve ter, pelo menos, um ISSN (International Standard Serial Number) registrado e confirmado em issn.org.
- O(s) ISSN(s) deve(m) ser exibido(s) no site.
- O nome da revista na inscrição e no site deve corresponder ao que é mostrado em issn.org.

5. Processo de controle de qualidade

- Um periódico deve ter um editor e um conselho editorial.
 - *O conselho editorial deve estar listado no site.*
 - *O nome e a afiliação de todos os editores e membros do conselho devem ser incluídos.*
 - *Se a revista for dirigida por um corpo discente, deve ter um conselho consultivo do qual pelo menos dois membros tenham doutorado ou equivalente.*
 - *O conselho editorial da revista deve ser composto por pelo menos cinco pessoas. Recomenda-se que os membros do conselho não sejam todos da mesma instituição.*
- Todos os artigos devem passar por um sistema de controle de qualidade (*peer review*) antes da publicação.
 - *O tipo e os detalhes do processo de revisão por pares devem ser indicados claramente no site.*
 - *O uso de um serviço de verificação de plágio é recomendado, mas não obrigatório para inclusão no DOAJ.*
- A endogenia deve ser minimizada.
 - *A proporção de artigos publicados em que pelo menos um dos autores é editor, membro do conselho editorial ou revisor não deve exceder 20% com base no conteúdo de pesquisa dos dois últimos números.*

6. Licenciamento

- Os termos de licenciamento para uso e reutilização do conteúdo publicado devem ser claramente indicados no site.
- O DOAJ recomenda o uso de licenças Creative Commons para este fim.
- Se o licenciamento Creative Commons não for usado, termos e condições semelhantes devem ser aplicados.
- Cuidados extras devem ser tomados para indicar esses termos claramente.
- Recomenda-se que as informações de licenciamento sejam exibidas ou incorporadas em artigos de texto completo, mas isso não é necessário para inclusão no DOAJ.

Mais sobre licenciamento em: <https://doaj.org/apply/copyright-and-licensing/>.

7. Direitos autorais

- Os termos de direitos autorais aplicados ao conteúdo publicado devem ser claramente indicados e separados dos termos de direitos autorais aplicados ao site.
- Os termos de direitos autorais não devem contradizer os termos de licenciamento ou os termos da política de acesso aberto.
 - *"Todos os direitos reservados" nunca é apropriado para conteúdo de acesso aberto.*

Mais sobre direitos autorais: <https://publicationethics.org/resources/guidelines-new/principles-transparency-and-best-practice-scholarly-publishing>.

8. Critérios adicionais para alguns tipos de periódicos

- Revistas de artes e humanidades:
 - *Para essas disciplinas, o DOAJ pode aceitar periódicos que realizam revisão editorial, em vez de revisão por pares. A revisão editorial deve ser realizada por um mínimo de dois editores.*

- Revistas de relatos de casos clínicos:
 - *O DOAJ só considera os relatos de caso como pesquisa se incluir a análise retrospectiva de mais de três casos clínicos e/ou revisão de literatura. Antes de se inscrever, certifique-se de que a revista publicou pelo menos cinco artigos por ano que atendam a essa definição.*
- Revistas de anais de congressos:
 - *Para que o DOAJ inclua periódicos dedicados à publicação de anais de conferências, o periódico deve ter um ISSN e um conselho editorial ou consultivo permanente que forneça supervisão editorial. Os artigos de cada conferência publicada devem ser revisados por pares de acordo com os critérios do DOAJ. O texto completo de todos os trabalhos da conferência deve estar disponível. Anais de conferências individuais não serão indexados.*
- Periódicos de dados:
 - *O DOAJ aceitará periódicos que publiquem artigos de pesquisa sobre dados ou conjuntos de dados, mas não periódicos que simplesmente vinculam a conjuntos de dados ou anunciam sua disponibilidade.*
- Periódicos de sobreposição:
 - *O DOAJ aceitará periódicos que selecionam e revisam artigos hospedados em um servidor de pré-impressão ou outro site.*
- Periódicos administrados por estudantes:
 - *Se uma revista for administrada por um corpo discente, deve haver um conselho consultivo para a revista onde pelo menos dois membros tenham doutorado ou qualificação equivalente.*
- Periódicos convertidos em acesso aberto:
 - *Quando uma revista foi publicada anteriormente como uma assinatura ou revista híbrida e agora mudou para um modelo de acesso totalmente aberto, essas informações devem ser exibidas claramente:*
 - *A data da mudança para acesso totalmente aberto.*
 - *A disponibilidade do material de arquivo (acesso aberto, gratuito ou pago).*
 - *Direitos de reutilização do material de arquivo (todos os direitos reservados ou licença aberta).*
 - *Para que um periódico seja incluído no DOAJ, todo o conteúdo publicado após a conversão deve ser de acesso totalmente aberto.*
- Espelhar periódicos:
 - *Um periódico espelho é uma versão de acesso totalmente aberto de um periódico de assinatura existente, com os mesmos objetivos e escopo, processos e políticas de revisão por pares e um conselho editorial com pelo menos 50% dos mesmos membros. A revista pode ter um nome semelhante ao título da assinatura, mas deve ter um ISSN diferente. Atualmente, o DOAJ aceitará periódicos espelho se eles atenderem aos critérios básicos usuais para inclusão.*
- Revistas de resenhas de livros:
 - *Não serão aceitos periódicos que consistam apenas em resenhas de livros.*

Mais informações em: <https://doaj.org/apply/guide/>.



SciELO

A Coleção SciELO Brasil indexa, preserva, disponibiliza, interopera e dissemina on-line em acesso aberto os textos completos de periódicos científicos do Brasil, de todas as áreas do conhecimento que publicam, predominantemente, artigos resultantes de pesquisa científica, que utilizam procedimentos de avaliação por pares dos manuscritos que recebem ou encomendam e que apresentam desempenho crescente nos indicadores de cumprimento dos critérios de indexação.

A coleção privilegia a admissão e a permanência dos periódicos que contam com uma instância responsável de sua publicação identificada, com política editorial e instruções aos autores atualizadas e alinhadas com as práticas de comunicação da ciência aberta, com corpo editorial identificado e representativo da área do periódico e com gestão e operação documentadas e apoiadas por um Plano de Desenvolvimento Editorial atualizado e orientado ao fortalecimento da profissionalização, internacionalização e sustentabilidade operacional e financeira. Os textos dos periódicos podem estar escritos em qualquer idioma, de preferência nos idiomas inglês e/ou português. A opção de multilinguismo deve estar documentada nas instruções aos autores. Entretanto, os metadados, compreendendo o título, resumo e palavras-chave, devem ter obrigatoriamente versão no idioma inglês, quando o idioma do texto é diferente do inglês. Para a indexação e publicação no SciELO, não é necessária a publicação em papel.

Os Critérios SciELO Brasil são aplicados com o propósito de identificar as seguintes características dos periódicos:

- a. **caráter científico**, ou seja, que comunicam pesquisas originais em alinhamento progressivo com as práticas da ciência aberta. Periódicos de divulgação não são avaliados;
- b. **relevância**, sustentabilidade operacional e financeira, qualificação editorial na função de avaliar, comunicar e promover pesquisas em determinados assuntos, disciplinas ou áreas temáticas;
- c. **contribuição para o desempenho da respectiva área temática** na coleção; e
- d. **adoção dos padrões e boas práticas** de comunicação científica.

A aplicação dos Critérios SciELO Brasil combina a coleta de dados sobre o periódico, a análise de indicadores de desempenho e a avaliação por pares, que, em conjunto, formam um dossiê que é analisado pelo Comitê Consultivo do SciELO para a tomada de decisão sobre a indexação, que pode ser:

- aprovação para ingresso imediato sem restrições;
- aprovação para ingresso imediato condicionado ao cumprimento de recomendações em prazo determinado;
- aprovação para ingresso após o cumprimento prévio de recomendações; e
- decisão pendente de mais antecedentes.

1. Tempo de existência para admissão

O periódico deve ter, pelo menos, 4 (quatro) números publicados ou o equivalente em número de artigos em publicação contínua para ser considerado no processo de avaliação para indexação na Coleção SciELO Brasil.

2. Caráter científico – artigos de pesquisa e alinhamento com a ciência aberta

Os periódicos passíveis de indexação devem publicar predominantemente artigos de pesquisa, além de artigos de revisão, artigos de dados ou ensaios relevantes para a área temática. A partir de 2020 os periódicos devem recomendar e a partir de 2021 exigir que os manuscritos submetidos devem citar e referenciar todos os dados, códigos de programas e outros materiais que foram utilizados ou gerados na pesquisa. Os artigos podem ser inéditos ou disponibilizados previamente em servidores de preprints reconhecidos pelo periódico. Entretanto, não se permite a duplicação de publicação ou tradução de artigo já publicado em outro periódico ou como capítulo de livro.

3. Tipos e estrutura de documentos

Somente serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho dos periódicos da Coleção SciELO Brasil, documentos que apresentem conteúdo científico relevante. Os seguintes tipos de documentos serão indexados, publicados e incluídos nas métricas de desempenho pelo SciELO: adendo, artigo de pesquisa, artigo de revisão, carta, comentário de artigo, comunicação breve, comunicação rápida, diretrizes ou normas, discurso, discussão, editorial ou introdução, ensaio, entrevista, errata, obituário ou registro, posicionamento coletivo, relato de caso, resenha crítica de livro, resposta, retratação, retratação parcial e “outro” (quando o documento tem conteúdo científico que justifica sua indexação mas nenhum dos tipos anteriores se aplica).

Editoriais de um número ou de introdução a uma seção são opcionais, mas devem tratar de temática científica passível de citação. Não são aceitáveis editoriais com simples relação dos artigos publicados ou de notícia relacionada com o periódico ou sua área temática, textos que atualmente são melhor veiculados em blogs ou seções de notícias do website do periódico ou de sua instituição. Da mesma forma, somente serão aceitas resenhas de caráter crítico que aportem novos conhecimentos além do simples resumo de uma obra, obituários com análise da obra e da contribuição do autor homenageado com aporte de conteúdo científico e cartas sobre um tópico relevante ou de comentário a outros artigos.

Os seguintes tipos de documentos não serão indexados e publicados: anais, anúncio, calendário, chamadas, livros recebidos, notícia, reimpressão, relatório de reunião, resumo, resumo expandido ou resumo de teses, revisão de produto, tese e tradução (de artigo já publicado).

Como parte do processo de avaliação, o Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar a opinião de pareceristas para verificar a predominância de contribuições originais dos periódicos.

4. Relevância, sustentabilidade e qualificação editorial

A relevância de um periódico é determinada pela sua contribuição para o desenvolvimento da sua área de conhecimento e das respectivas comunidades de pesquisa assim como sua contribuição ao desempenho da respectiva área temática na Coleção SciELO Brasil e mais amplamente

à produção científica do Brasil. Além do desempenho científico que é essencial, a relevância compreende também a contribuição cultural, social e econômica das pesquisas comunicadas pelo periódico. A relevância do periódico é sistematizada pelo Comitê Consultivo com base no dossiê sobre o periódico que é reunido no processo de avaliação. O desempenho em todos os critérios é levado em conta para o reconhecimento da relevância do periódico, que se constitui como um critério síntese de todos os demais.

A sustentabilidade é verificada pelo fluxo de manuscritos que o periódico recebe, porcentagem de aprovação e tempo de processamento no contexto da área temática. O SciELO assegura a execução atualizada de todas as funções de indexação, armazenamento, preservação, publicação on-line, disseminação e interoperabilidade. Cabe ao periódico assegurar a gestão eficiente do processo de recepção e avaliação dos manuscritos e editoração dos artigos aprovados. Nesse sentido, é determinante para a sustentabilidade do periódico o apoio político, operacional e financeiro que recebe da instituição ou instância responsável por sua publicação assim como da comunidade de pesquisa que serve. No processo de avaliação é esperado que os periódicos contem com orçamento anual previamente disponível ou capacidade estabelecida de geração de recursos de modo a assegurar a continuidade da operação na coleção.

A qualificação editorial é identificada pelo nível de profissionalização da gestão e operação do periódico segundo o estado da arte e obediências às boas práticas editoriais, que em grande parte são exigidas ou promovidas pelo SciELO. As boas práticas compreendem o estrito controle das questões éticas, obediência aos padrões de comunicação científica e alinhamento com as práticas da ciência aberta. A qualificação editorial está diretamente relacionada com a composição do corpo editorial do periódico. Assim, no processo de avaliação, a qualificação editorial é verificada, por um lado, nos antecedentes acadêmicos do corpo editorial, e, por outro, na gestão eficiente do fluxo de recepção e avaliação de manuscritos, editoração dos artigos aprovados e marketing do periódico. O desempenho do periódico nos indicadores bibliométricos no contexto da área temática informa também a qualificação do periódico.

A política editorial compreende o conjunto dos posicionamentos e compromissos do periódico com o avanço da pesquisa em sua área temática e com as respectivas comunidades de pesquisadores. A política se expressa em geral por meio da missão, objetivos e prioridades dos periódicos e dos seus planos e ações em prol da sustentabilidade operacional, do aperfeiçoamento da qualificação editorial e da visibilidade, influência e impacto, ou seja, da sua relevância.

Os posicionamentos, compromissos e recomendações da política e gestão editorial dos periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil que afetam pesquisadores-autores que submetem manuscritos para avaliação, usuários das pesquisas comunicadas, índices bibliográficos, sistemas de promoção e avaliação e o público em geral devem ser devidamente documentados e publicados on-line em seções específicas similares às descritas a seguir com os conteúdos mínimos requeridos para indexação na coleção.

- Título e identificação: esta seção identifica bibliograficamente o periódico com os seguintes elementos bibliográficos:

- *Título de acordo com o registro do ISSN e, se houver, subtítulo;*
 - *ISSN da versão on-line e ISSN da versão impressa;*
 - *Título anterior, se houver;*
 - *Nome da entidade ou entidades responsáveis legalmente;*
 - *Data de criação;*
 - *Cobertura temática codificada de acordo com a classificação da CAPES, identificando primeiro e segundo níveis.*
- Sobre o periódico: esta seção descreve tematicamente o periódico com a seguinte documentação mínima:
 - *Missão do periódico associada a uma disciplina, área temática, movimento social ou cultural;*
 - *Referência a um estatuto e/ou outro documento sobre a origem, institucionalidade, missão e governança do periódico;*
 - *Indexação e indicadores bibliométricos;*
 - *Histórico do periódico, compreendendo a origem e principais marcos no desenvolvimento do periódico, com destaque para suas características específicas;*
 - *Acesso aberto e modelo de financiamento.*
- Instruções aos autores: esta seção apresenta aos autores os critérios que os manuscritos e os autores devem obedecer para serem aceitos para avaliação e como serão avaliados. As instruções devem ser revisadas e atualizadas pelo menos uma vez por ano. As instruções aos autores são expressões da política e da gestão editorial do periódico e devem incluir no mínimo as seguintes orientações:
 - *Escopo e priorização das pesquisas passíveis de avaliação para publicação;*
 - *Tipos e estrutura de documentos aceitáveis;*
 - *Diretrizes sobre boas práticas éticas que os manuscritos devem apresentar: aprovação de comitê de ética e registro prévio da pesquisa quando aplicáveis, conflitos de interesse, critérios de autoria e registro das contribuições de cada autor e outras exigências específicas da área temática ou do periódico;*
 - *Conformidade do manuscrito com as boas práticas da ciência aberta:*
 - *Condições de aceitação de manuscritos depositados previamente em um servidor de preprints reconhecido;*
 - *Diretrizes sobre a identificação, referenciamento e disponibilização dos dados utilizados e gerados pela pesquisa, códigos de programas de processamento de dados e outros materiais subjacentes ao texto do manuscrito para efeitos de avaliação, reuso e reprodutibilidade; e*
 - *Opções de abertura do processo de avaliação dos manuscritos.*
 - *Normas bibliográficas adotadas para citações e referências bibliográficas a outros textos, dados de pesquisa, métodos, programas de computador e outros materiais;*
 - *Os procedimentos de avaliação dos manuscritos devem ser devidamente documentados;*
 - *Direitos e responsabilidades do autor sobre o artigo publicado;*
 - *Quando adotada, informar o valor das taxas de publicação e opções de isenção.*

O editor-chefe deve enviar ao SciELO as instruções aos autores atualizadas anualmente para publicação na interface do SciELO. Sempre que houver necessidade, o Comitê Consultivo SciELO Brasil poderá solicitar ao editor-chefe esclarecimentos sobre as instruções aos autores e eventualmente fazer recomendações para seu aperfeiçoamento.

- Composição da equipe editorial: esta seção descreve as estruturas e denominações de instâncias de gestão editorial adotadas pelo periódico que devem corresponder às seguintes funções:
 - **Editores-chefes:** *todos os periódicos devem ter um ou mais editores-chefes definidos, com afiliação nacional ou estrangeira. Os editores-chefes são pesquisadores nacionais ou estrangeiros reconhecidos na área do periódico; sua afiliação institucional e seus currículos atualizados devem estar disponíveis on-line e acessíveis de preferência pelos respectivos números de registro do ORCID.*
 - **Corpo de editores associados ou de seção:** *a gestão editorial deve contar preferencialmente com um ou mais grupos definidos de editores que colaboram ativa e sistematicamente com o editor-chefe na gestão do fluxo de avaliação de manuscritos, com ênfase na seleção e interação com os pareceristas e autores. Devem ser listados somente os pesquisadores que contribuem sistematicamente com a avaliação de manuscritos. Editores ad hoc que colaboram na avaliação esporádica de manuscritos, após solicitação do editor-chefe ou mesmo de um editor associado, devem ser listados separadamente. Os periódicos indexados pelo SciELO devem maximizar a internacionalização do corpo de editores. Devem, em conjunto, atender às porcentagens mínimas e idealmente as recomendadas de editores associados ativos com afiliação institucional no Exterior, segundo a área temática e para a coleção toda.*
 - **Editores honorários:** *quando cientistas, ex-editores ou personalidades são referenciados por motivo honorário ou para agregar prestígio ao periódico, sem, entretanto, participar ativamente na gestão editorial, os nomes devem ser listados separadamente sob denominação correspondente que evidencie que não atuam como editores na gestão dos manuscritos.*
 - **Conselho Editorial:** *quando existe formalmente, tem a função de assessorar a instituição responsável pelo periódico, o editor-chefe e os editores associados, avaliar o desempenho do periódico e elaborar recomendações sobre políticas editoriais, visibilidade e inovações para o seu aperfeiçoamento. Os membros do conselho editorial devem ser cientistas reconhecidos na área do periódico com afiliação institucional no Brasil ou no exterior. Os editores associados ou de seção podem fazer parte do conselho editorial ou participar das suas reuniões. O conselho editorial deve reunir-se periodicamente, de forma presencial ou on-line.*

5. Multilinguismo – texto completo e metadados

O SciELO é multilíngue em todas as dimensões da comunicação científica. Quanto ao idioma dos artigos, os periódicos da Coleção SciELO Brasil podem publicar todos os artigos em único idioma, todos os artigos simultaneamente em mais de um idioma, alguns artigos em um idioma e outros em outro idioma e ainda outros simultaneamente em mais de um idioma. Os idiomas mais utilizados são inglês, português e espanhol. Entretanto, também são utilizados o alemão, francês e o italiano principalmente na grande área de literatura e letras.

Os artigos devem conter título, resumo e palavras-chave no idioma original do texto do artigo e no idioma inglês, quando este não for o idioma original. O mesmo critério se aplica para o resumo visual.

A linha de ação prioritária de internacionalização do SciELO busca maximizar o número de artigos em inglês, estabelecendo porcentagens anuais mínimas de artigos originais e de revisão no idioma para cada área temática.

6. Avaliação de manuscritos

Os periódicos podem adotar diferentes processos de avaliação e denominação das instâncias responsáveis que conduzem à aprovação ou rejeição de manuscritos. Entretanto, os procedimentos adotados devem ser especificados formalmente nas instruções aos autores e devem aplicar-se igualmente para números especiais, suplementos e seções dossiês. O processo de arbitragem deve ser transparente, consistente e documentado com detalhes. O autor deve ter sempre acesso ao estado de avanço da avaliação.

- Na submissão dos manuscritos o autor correspondente deve informar sobre o alinhamento da pesquisa e conformidade do manuscrito com as práticas da ciência aberta. Para tanto, o SciELO recomenda o uso do Formulário sobre Conformidade com a Ciência Aberta, que deve ser submetido como arquivo suplementar ao manuscrito e que deverá ser compartilhado com os editores e pareceristas;
- Os procedimentos de avaliação por pares, guias e formulários devem estar atualizados em relação à verificação da conformidade da pesquisa e do manuscrito com as práticas da ciência aberta e compatíveis com as instruções aos autores.

Todos os periódicos SciELO devem gerir e operar a avaliação dos manuscritos com apoio de um sistema de gestão on-line certificado pelo SciELO, visando maximizar a eficiência e transparência do processo de avaliação, minimizar o tempo entre a submissão e o parecer final, permitir que as partes envolvidas acompanhem o processo de avaliação e dispor de registros e estatísticas de controle do fluxo de gestão dos manuscritos.

Os sistemas ou serviços de gestão de manuscritos certificados pelo SciELO devem atender às seguintes características mínimas:

- Registrar os dados do autor correspondente e demais autores, incluindo e-mail e número de registro do ORCID por meio de autenticação segura;
- Possibilitar a submissão de arquivos complementares ao manuscrito;
- Iniciar o processo de submissão com um formulário (check-list) sobre os requisitos que o manuscrito deve atender para seguir no processo de avaliação;
- Registrar o processo de avaliação dos manuscritos com ênfase nas recomendações dos editores e dos pareceristas;
- Possibilitar que o autor acompanhe on-line a evolução da avaliação do manuscrito, a partir da sua submissão, com indicação das datas de início e fim de cada uma das etapas do processo de avaliação;
- Interoperar com sistemas ou serviços reconhecidos de controle de plágio;
- Interoperar com sistemas de cobrança de taxas de publicação de artigos para atender os periódicos que adotam esta opção;

- Interoperar com servidores de preprints, facilitando a submissão de manuscritos previamente depositados em servidores preprints;
- Interoperar com repositórios de dados de pesquisa;
- Permitir modalidades de avaliação por pares aberta;
- Produzir estatísticas do processo de avaliação, compreendendo, entre outras, o número dos manuscritos que foram recebidos, rejeitados na primeira avaliação pelo editor-chefe ou associado, enviados para editores associados (ou de seção) quando for o caso, enviados para pareceristas, aprovados e rejeitados. As estatísticas sobre os manuscritos devem ser controladas pela origem geográfica e institucional dos autores, idioma e área ou áreas temáticas;
- Produzir estatísticas da duração das etapas de processamento dos manuscritos entre o recebimento e a primeira avaliação, as interações entre o editor, editores associados (ou de seção) e os autores até o parecer final.

Controles e estatísticas básicas farão parte do relatório anual de desempenho dos periódicos e serão utilizadas pelo Comitê Consultivo como uma das fontes de avaliação do desempenho do periódico. Para tanto, os periódicos deverão informar semestralmente o número de manuscritos recebidos e processados no semestre anterior.

O tempo médio de processamento dos manuscritos deve ser no máximo de até 6 (seis) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e de decisão final, e de até 12 (doze) meses, considerando o tempo entre as datas de submissão e publicação do manuscrito. Entretanto, recomenda-se um ciclo total médio de 6 (seis) meses.

A submissão de manuscritos deve estar disponível de forma contínua, ou seja, os periódicos indexados no SciELO não devem suspender a recepção de manuscritos em nenhum período por nenhuma razão.

O periódico indexado no SciELO deve explicitar nas instruções aos autores seu compromisso com a observância das boas práticas de ética na gestão dos manuscritos que envolve editores, pareceristas e autores, com destaque para:

- as condições que os manuscritos devem cumprir em relação à ética na pesquisa e sua comunicação; e
- as políticas do periódico com relação à identificação e condução de más condutas e de aceitação de denúncias de más condutas.

7. Fluxo de produção editorial – periodicidade, pontualidade e quantidade de artigos

Os periódicos devem preferencialmente publicar os artigos de forma contínua ao longo do ano, tão logo sejam aprovados e editados. Os artigos são reunidos em um volume anual com ou sem edições periódicas (números). Cada artigo é identificado por um número único dentro do volume e tem paginação sempre a partir de um. A publicação contínua contribui para acelerar a comunicação das pesquisas e os periódicos operam como plataformas de publicação de artigos e não mais como publicadores de edições periódicas. Os periódicos que continuam adotando a modalidade tradicional de compor os artigos em edições periódicas devem comprometer-se

com os autores a publicá-lo no início ou antes do período da edição. Não serão admitidos e não permanecerão na coleção os periódicos sem publicação no SciELO nos últimos seis meses ou que pratiquem embargo, que consiste no adiamento da publicação em acesso aberto dos novos números.

8. Estruturação dos textos, citações e referências bibliográficas e autoria

Os periódicos devem especificar nas instruções aos autores as normas que seguem para a estruturação e apresentação dos manuscritos, de seus elementos e de materiais suplementares. Todos os tipos de documentos publicados pelos periódicos SciELO devem ser passíveis de estruturação em XML seguindo o conjunto de elementos e as regras de marcação definidos pelo SciELO Publishing Schema (SciELO PS). O SciELO PS segue a norma NISO Z39.96-2015: Journal Article Tag Suite (JATS) que compreende as seguintes principais identificações: estrutura do artigo; elementos bibliográficos que compõem seus metadados usados pelas funções de indexação, bibliometria, referenciamento e interoperabilidade; e texto do artigo, incluindo notas, fórmulas, tabelas, figuras, esquemas, mapas, referências bibliográficas, agradecimentos etc.

Os documentos com estruturas de textos mais simples que os artigos como são os editoriais, resenhas, obituários e cartas são também estruturados de acordo com o SciELO Publishing Schema e com a presença obrigatória dos seguintes elementos:

- Título da seção do periódico ao qual pertence o documento
- Autoria
- Afiliação institucional dos autores
- Título do documento diferente do título da seção
- Uma ou mais citações no texto
- Lista de referências bibliográficas das citações no corpo do texto

Os periódicos indexados na Coleção SciELO Brasil devem enviar para a unidade de produção os arquivos dos artigos em formato PDF, XML e opcionalmente ePUB seguindo o Guia de Entrega de Pacote para Publicação em SciELO. Os arquivos XML devem vir acompanhados das imagens em alta definição. Quando o artigo é multilíngue o arquivo XML deve necessariamente conter todas as versões.

A apresentação da afiliação deve guardar uniformidade em todos os documentos e recomenda-se o seguinte formato:

- A identificação do grupo de afiliações deve vir logo abaixo dos nomes dos autores. Quando diferentes autores têm diferentes afiliações os nomes e as afiliações são relacionados entre si por etiquetas;
- A identificação das instâncias institucionais deve, sempre que aplicável, indicar as unidades hierárquicas correspondentes. Recomenda-se que as unidades hierárquicas sejam apresentadas em ordem decrescente, por exemplo, universidade, faculdade e departamento;
- Em nenhum caso as afiliações devem vir acompanhadas das titulações ou mini currículos dos autores. Estes, quando presentes, devem ser publicados separadamente das afiliações como notas do autor;
- O endereço do autor-correspondente deve ser apresentado separadamente e pode vir no final do artigo;

- Os nomes das instituições e programas deverão ser apresentados por extenso e no idioma original da instituição ou na versão em inglês, quando a escrita não é latina. Veja os exemplos:
 - *Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina, Departamento de Pediatria, São Paulo, SP, Brasil;*
 - *Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Biomédicas, Departamento de Pediatría, Ciudad de México, México;*
 - *Johns Hopkins University, School of Medicine, Department of Pediatrics;*
- Os nomes de autores devem obrigatoriamente vir acompanhados dos respectivos identificadores ORCID.

9. Indexação requerida e avaliação por citações recebidas

A partir de 2017, todos os periódicos SciELO devem estar indexados no Directory of Open Access Journals (DOAJ), que é o índice de periódicos de acesso aberto de qualidade reconhecido globalmente. Cabe ao periódico obter a indexação junto ao DOAJ. Se necessário a equipe de indexação do SciELO apoia a preparação da submissão assim como auxilia na solução de eventuais problemas com a indexação.

Além disso, todos os documentos da Coleção SciELO Brasil devem ter seu número Digital Object Identifier (DOI) reconhecido globalmente como identificador único e persistente de documentos. O DOI é essencial para promover a indexação dos artigos, promover sua visibilidade e interoperabilidade.

Mais informações em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/20200500-Criterios-SciELO-Brasil.pdf>.

SCOPUS

Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações da literatura com revisão por pares: revistas científicas, livros, processos de congressos e publicações do setor. Oferecendo um panorama abrangente da produção de pesquisas do mundo nas áreas de ciência, tecnologia, medicina, ciências sociais, artes e humanidades, o Scopus disponibiliza ferramentas para monitorar, analisar e visualizar pesquisas.

Para serem considerados para revisão, os periódicos devem atender a todos estes critérios mínimos:

- Consistir em conteúdo revisado por pares e ter uma descrição disponível publicamente do processo de revisão por pares;
- Ser publicado regularmente e ter um International Standard Serial Number (ISSN) registrado no ISSN International Center;
- Ter conteúdo relevante e legível por um público internacional, ou seja, ter resumos e títulos em inglês;
- Ter uma declaração de ética de publicação e má prática de publicação amplamente disponível.

Os periódicos elegíveis para revisão serão avaliados de acordo com os seguintes critérios em cinco categorias:

1. Política do periódico

- Política editorial convincente
- Tipo de revisão por pares
- Diversidade na distribuição geográfica dos editores
- Diversidade na distribuição geográfica dos autores

2. Conteúdo

- Contribuição acadêmica para a área
- Clareza dos resumos
- Qualidade e conformidade com os objetivos declarados e escopo da revista
- Legibilidade dos artigos

3. Periódico

- Citação de artigos de periódicos na Scopus
- Editor ativo

4. Regularidade de publicação

- Sem atrasos ou interrupções no cronograma de publicação

5. Disponibilidade on-line

- Conteúdo completo da revista disponível on-line
- Página inicial do periódico em inglês disponível
- Qualidade da página inicial do periódico

A submissão ao Scopus pode ser realizada por meio do formulário: <https://suggestor.step.scopus.com/suggestTitle/step1.cfm>. . Após a indexação na base do Scopus, é preciso manter o padrão de qualidade do periódico, pois anualmente todos os registros passam por reavaliação.

Mais informações em: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus/how-scopus-works/content/content-policy-and-selection>.

WEB OF SCIENCE

É o indexador com maior expressão e reconhecimento no meio científico. A Web of Science é mantida pela Clarivate Analytics, indexa periódicos científicos de todo o mundo e cobre todas as áreas do conhecimento.

Ao centro da Coleção Principal da Web of Science (Web of Science Core Collection), encontram-se três índices de citações, o Science Citation Index Expanded™ (SCIE), o Social Sciences Citation Index® (SSCI) e o Arts & Humanities Citation Index® (AHCI). Esses índices de citações cobrem as principais revistas científicas internacionais e regionais de todo o mundo, cujo processo de avaliação e seleção é governado por um conjunto de critérios bem estabelecido e aplicado de forma consistente há mais de cinquenta anos. O impacto da citação é uma das características definidoras dos periódicos indexados no SCIE e no SSCI. Os impactos de citação mensuráveis, expressos no Journal Impact Factor (Fator de Impacto de Periódicos), são publicados anualmente para os periódicos indexados no SCIE e no SSCI.

O Emerging Sources Citation Index (Índice de Citações de Fontes Emergentes, ou ESCI) é uma nova edição da Coleção Principal da Web of Science. O ESCI é um índice de citações multidisciplinar, abrangendo todas as áreas da literatura acadêmica em ciências, ciências sociais, artes e humanidades. O Processo de Seleção de Periódicos para a Coleção Principal passou a incluir um conjunto de critérios fundamentais, que regem a seleção de periódicos para o ESCI. O processo de seleção para o ESCI é relacionado ao processo aplicado nos índices SCIE, SSCI e AHCI.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA OS SCIE, SSCI E AHCI

Muitos fatores, tanto qualitativos como quantitativos, são levados em conta na avaliação de periódicos para inclusão nos índices da Coleção Principal. Estes incluem os seguintes:

- Padrões básicos de edição
- Conteúdo editorial
- Foco internacional
- Análise de citação

1. Padrões de publicação

- Revisão por pares

A aplicação do sistema de arbitragem por pares é um indicador da qualidade e da integridade global dos estudos apresentados, assim como da precisão dos dados bibliográficos, especialmente no que diz respeito às referências citadas. A inclusão de reconhecimentos de financiamento

é também fortemente recomendada. Essa informação serve não só para criar um contexto maior para a revista, mas também para reconfirmar o valor da pesquisa apresentada.

- **Práticas éticas de publicação**

Evidências de comportamentos antiéticos, tais como práticas de publicação predatórias, ou o fornecimento de diretrizes editoriais visando a autocitação excessiva ou não autêntica, assim como qualquer outra prática fraudulenta, são inaceitáveis em qualquer periódico sob avaliação e resultará em rejeição imediata. Quando estas práticas são descobertas em revistas já indexadas na Coleção Principal da Web of Science, o resultado poderá ser a exclusão dessas revistas ou a suspensão de quaisquer métricas de citação afetadas.

- **Formato de publicação**

São aceitáveis para avaliação periódicos publicados tanto em versão impressa como em formato eletrônico (XML, PDF). Uma avaliação técnica será aplicada a qualquer revista selecionada em versão eletrônica, para assegurar que o acesso ao conteúdo seja compatível com os sistemas de indexação.

- **Cumprimento de periodicidade**

A pontualidade e regularidade de publicação do periódico, conforme sua frequência adotada, é um critério básico do processo de avaliação. Seu atendimento é de uma importância fundamental e primária. Para ser considerada para admissão nos SCIE, SSCI e AHCI, a revista deve ser pontual na sua publicação, de acordo com a respectiva periodicidade. A capacidade de publicar pontualmente significa uma forte provisão de manuscritos, indispensáveis para a viabilidade contínua da revista. Não é aceitável que uma revista apareça cronicamente em atraso, semanas ou meses após sua data de capa. Para medir o cumprimento da periodicidade e a pontualidade de publicação, precisa-se ter acesso a três edições atuais consecutivas, uma a seguir a outra, logo após a publicação de cada, em formato impresso ou on-line. No entanto, quando uma revista publica seus artigos on-line um por vez, e não em edições distintas, adota-se um enfoque diferente. Nesses casos, procura-se um fluxo regular de artigos ao longo de um período de nove meses. A quantidade adequada de artigos por revista é determinada consoante às normas de sua específica categoria disciplinar na Web of Science.

- **Convenções editoriais internacionais**

Também é observado se o periódico segue ou não as convenções editoriais internacionais, que servem para otimizar a recuperação dos artigos originais. Essas convenções incluem títulos de revistas comunicativos, títulos de artigos e resumos inteiramente descritivos, dados bibliográficos completos em todas as referências citadas e endereços completos de cada autor.

- **Textos completos em inglês**

O inglês é atualmente a língua franca da ciência. É por essa razão que a Web of Science foca nos periódicos que publicam os textos completos em inglês, ou pelo menos os dados bibliográficos nesse idioma. Existem muitos periódicos cobertos pela Coleção Principal da Web of Science que publicam somente os dados bibliográficos em inglês, sendo o corpo do texto em outro idioma. No entanto, é evidente que os periódicos mais importantes para a

comunidade científica internacional publicam seus textos no idioma inglês. Tal é o caso, em particular, nas ciências naturais. Há exceções notáveis, nas artes e nas ciências humanas e sociais, que serão elaboradas mais adiante. De qualquer forma, as contribuições em língua inglesa são altamente desejáveis, especialmente se a revista pretende servir uma comunidade internacional de pesquisadores. Além disso, todos os periódicos devem apresentar as referências citadas no alfabeto romano.

2. Conteúdo editorial

Como já foi referido, um núcleo essencial de revistas forma a base da literatura científica para todas as disciplinas. Entretanto, esse núcleo não é estático. A pesquisa científica continua a dar origem a novos campos de estudos especializados, e surgem novos periódicos na medida em que as pesquisas publicadas sobre tópicos emergentes atingem uma massa crítica. A equipe editorial do Web of Science determina se o conteúdo de um periódico sob avaliação enriquecerá a base de dados ou se o tópico já está abordado de forma adequada na cobertura existente. Com uma quantidade enorme de dados de citação a seu alcance, e com sua observação diária de praticamente todos os novos periódicos científicos/acadêmicos publicados, a equipe editorial está apta para identificar tópicos emergentes e campos ativos na literatura.

3. Internacionalidade

A equipe editorial do Web of Science procura uma diversidade internacional entre os autores, editores, membros do conselho científico/consultivo e demais colaboradores, a um nível apropriado ao respectivo público-alvo de cada periódico. Se o conteúdo da revista destina-se a um público internacional, então espera-se encontrar um grupo internacionalmente diversificado de autores e membros editoriais contribuindo para esse conteúdo.

Também são considerados excelentes periódicos regionais, dos quais aceita-se uma percentagem relativamente pequena por ano. Frequentemente o público-alvo de uma revista regional é mais local que internacional. Em tais casos, haverá pouca necessidade de acentuar uma ampla diversidade internacional. As análises de citação também podem desempenhar um papel diferente na avaliação de revistas regionais, cujo impacto de citação é caracteristicamente modesto. A importância da revista regional é medida mais em termos da especificidade de seu conteúdo. Será que ele vai enriquecer a cobertura de um determinado tópico ou fornecer estudos com perspectivas especificamente regionais?

Salvo estas considerações, os critérios de seleção para os periódicos regionais são idênticos aos dos periódicos internacionais. Todos os periódicos regionais selecionados devem publicar dentro do prazo previsto, fornecer dados bibliográficos em inglês (título, resumo e palavras-chave, para cada artigo) e possuir um sistema de revisão por pares. Inclusive, todas as referências citadas devem estar escritas em caracteres do alfabeto latino.

4. Análise de citação

Sendo a Coleção Principal da Web of Science um autêntico índice de citações, são indexadas todas as referências citadas em cada item de cada periódico coberto, mesmo se a obra citada não estiver coberta como publicação fonte. Por esta razão, o Processo de Seleção de Periódicos para a Coleção Principal da Web of Science é único em termos da riqueza de dados de citação disponíveis. É justamente através destes dados que se torna possível medir os impactos de citação dos periódicos ainda sob avaliação.

A análise de citação é utilizada para determinar a importância e a influência de um periódico na literatura em torno de sua área de conhecimento. As análises dos dados ocorrem em pelo menos dois níveis. É analisado o total das citações recebidas para determinar onde o periódico se integra na literatura especializada ao longo de toda a história da publicação do periódico. Utiliza-se o Fator de Impacto para determinar o efeito recente do periódico na literatura de sua área. Também é examinado o registro de citações dos autores e dos membros do corpo editorial para determinar se a revista está atraindo estudiosos estabelecidos em seu campo de conhecimento.

Considerações específicas para as ciências sociais

Todos os periódicos de ciências sociais são submetidos a uma avaliação completa, igual à das ciências naturais. São levados em consideração os padrões de publicação, conteúdo editorial, internacionalidade e dados de citação. As métricas standardizadas de citação são analisadas, tendo em conta que as taxas globais de citação nas ciências sociais são em geral mais baixas que as das ciências naturais. Os estudos regionais são frequentemente o objeto de pesquisas acadêmicas. Estes estudos têm uma importância especial nas ciências sociais como matéria de interesse mais local do que internacional.

Considerações específicas para as artes e humanidades

As normas de edição, incluindo a regularidade/pontualidade de publicação, são importantes na avaliação de periódicos de artes e humanidades. No entanto, a citação nesses campos de conhecimento não segue necessariamente os mesmos padrões previsíveis das citações a artigos nas ciências sociais ou naturais. Além disso, os artigos em periódicos de artes e humanidades fazem muitas vezes referência a fontes não periódicas (como, por exemplo, livros, composições musicais, obras de arte e obras literárias). Por esta razão, as métricas de citação normalmente não desempenham um papel determinante na avaliação de revistas de artes e humanidades. Do mesmo modo, não é essencial que o texto completo esteja no idioma inglês em algumas áreas de conhecimento humanístico ou artístico onde o foco do estudo possa eliminar tal necessidade. Os estudos em literaturas nacionais ou regionais seriam um bom exemplo.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO PARA O ESCI

O processo de seleção para o ESCI concentra-se na avaliação dos padrões de publicação e dos conteúdos editoriais. Estes incluem os seguintes:

1. Revisão por pares: A revisão por pares, sendo um indicador da integridade do conteúdo científico/acadêmico, deve estar presente em todos os periódicos aceitos para inclusão no ESCI.

2. Práticas editoriais éticas: Evidências de práticas editoriais antiéticas são um grave obstáculo à inclusão no ESCI.
3. Formato eletrônico: Só aqueles periódicos eletrônicos (XML, PDF) que são compatíveis com os sistemas serão elegíveis para inclusão no ESCI. Os periódicos exclusivamente em formato impresso não serão aceitos.
4. Informações bibliográficas em inglês são obrigatórias para qualquer revista que deseje inclusão no ESCI.
5. Recomendações ou pedidos de cobertura feitos pelos usuários da Web of Science: Na avaliação e seleção para o ESCI, será dada a mais alta prioridade a periódicos de especial importância para os usuários da Web of Science.

Ao contrário da avaliação para os SCIE, SSCI e AHCI, o cumprimento da periodicidade (ou da pontualidade de edição) é um critério adotado com menos formalidade na avaliação de periódicos para o ESCI. Não obstante, é de importância fundamental que qualquer periódico sob avaliação para o ESCI esteja publicando ativamente, com edições atuais e artigos postados regularmente. Os periódicos que demonstrarem interrupções prolongadas na publicação de seus números ou artigos não são candidatos viáveis para inclusão no ESCI.

Mais informações em: https://www.abcd.usp.br/wp-content/uploads/2017/06/Web_of_science_journal_selection_essay-pt.pdf.

REDALYC

Redalyc é um sistema de indexação que integra em seu índice periódicos científicos e editoriais de alta qualidade de países da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Integra exclusivamente revistas que compartilham o modelo de publicação sem fins lucrativos para preservar a natureza acadêmica e aberta da comunicação científica.

Os periódicos indicados para admissão ao Redalyc devem enviar o formulário de inscrição devidamente preenchido e todos os documentos nele solicitados para o e-mail evaluacion@redalyc.org. Da mesma forma, devem preencher e enviar o formulário de avaliação, que pode ser encontrado no seguinte link: <https://goo.gl/forms/VFO6BEHP4XaWrkVK2>.

CRITÉRIOS BÁSICOS DE ADMISSÃO

1. Antiguidade

A revista deve ter no mínimo dois anos de existência. As edições publicadas nos últimos dois anos devem estar visíveis em sua plataforma. Para fins de avaliação, serão considerados apenas os números regulares editados sem demora.

2. Revisão por pares

Todos os originais publicados devem ser submetidos a um processo de parecer por pares acadêmicos (especialistas). O processo de parecer deve explicar o tipo de parecer que é realizado (sem ou com anonimato, por uma ou ambas as partes), além de suas fases, possíveis resultados e como os casos de dissenso são resolvidos.

**A equipe do Redalyc verificará se em alguma seção - preferencialmente no chamado "Processo de revisão por pares" e/ou nas instruções para autores - esse requisito é mencionado explicitamente.*

3. Percentual de conteúdo científico

Pelo menos 75% das colaborações em cada número devem ser resultados originais de pesquisas científicas, bem como outras contribuições originais significativas para a área específica da revista.

4. Exogeneidade na publicação

Pelo menos 70% dos trabalhos científicos publicados em cada número devem ser colaborações de fora da instituição editora (com pelo menos um autor de fora da instituição).

5. Cumprimento da periodicidade

Os números devem ser publicados pontualmente de acordo com a periodicidade expressa pela revista (mensal, bimestral, trimestral). No caso de revistas com periodicidade contínua, os espaços superiores a três meses sem novos artigos on-line serão qualificados negativamente.

6. Sem encargos de processamento de itens

A revista não deve solicitar aos autores e/ou instituições a cobrança de taxas pela avaliação ou processamento de seus artigos.

7. Adesão à DORA

A revista assinou a Declaração sobre Avaliação de Pesquisa (DORA) , disponível em: <https://sfdora.org/sign/>.

8. XML-JATS

Os artigos devem ser marcados no formato XML JATS.

**Se você não tiver esse formato, pode usar a ferramenta de marcação Marcalyc (depois de receber treinamento gratuito da Redalyc.org) e deve marcar todo o seu conteúdo a partir de 2016 para inclusão em redalyc.org.*

9. Dados de identificação

Deve conter: título completo, ISSN (impresso e/ou eletrônico) e instituição editora.

10. Política de Acesso Aberto

A revista deve permitir a leitura, download, cópia, distribuição, impressão, busca ou link do texto completo de seus artigos.

CRITÉRIOS ALTAMENTE VALORIZADOS E DESEJÁVEIS

1. Conteúdo científico

1.1. Exogeneidade dos avaliadores: A participação de avaliadores externos à instituição editora no processo de avaliação deve ser explicitamente mencionada.

1.2. Exigência de originalidade: Deve ser explicitamente exigido que todos os artigos indicados para publicação sejam originais e inéditos e que não sejam publicados simultaneamente em outros periódicos ou órgãos editoriais.

1.3. Exogeneidade do conselho editorial: Pelo menos 75% dos membros do conselho editorial devem ser de fora da entidade editora.

**O critério não pode ser avaliado se a revista não mencionar a instituição editora e o país dos membros do conselho editorial (o uso de siglas não é considerado válido).*

1.4. Tempos de avaliação: Apresentar informações nas instruções aos autores e/ou em suas políticas editoriais sobre o tempo estimado para os processos de avaliação e publicação.

1.5. Formato de avaliação visível: Torna seu formulário de avaliação (usado pelos revisores) público e visível.

1.6. Datas do processo de avaliação: As datas de recebimento e aceitação devem ser indicadas em cada artigo, preferencialmente na primeira página. É aconselhável especificar cada rodada de correções no processo de arbitragem antes da aceitação do artigo.

1.7. Questões sem conteúdo científico: Casos em que números publicados sem conteúdo científico ou documentos republicados substituem números regulares serão pontuados negativamente. Isso é considerado má prática editorial.

1.8. Taxas de rejeição: Torna pública e visível a taxa de rejeição do artigo para o ano anterior à inscrição.

2. Periodicidade

2.1. Especificação de periodicidade: Na página principal do portal da revista, no Índice e nas seções “Atual” e “Anteriores” ou “Arquivos”, devem ser especificados os meses que compõem o período de publicação dos números, bem como o mês de publicação de cada número.

2.2. Data de publicação: A revista especifica o dia em que coloca seus números on-line.

3. Acesso aberto

3.1. Fontes de financiamento: Indique explicitamente em sua página inicial quais são suas fontes de financiamento.

3.2. Licenciamento: Menção explícita da licença sob a qual a revista ou instituição editora publica o conteúdo. Recomenda-se o uso de licenças Creative Commons, com direitos de atribuição e não comerciais (BY, NC).

** Para mais informações, visite <https://wiki.creativecommons.org/>. Para proteger a divulgação de conteúdo aberto e impedir a exploração lucrativa por terceiros, é aconselhável apresentar os formatos ou condições que os autores assinam ou aceitam eletronicamente para ceder os direitos de distribuição e reprodução dos materiais.*

3.3. Licença por artigo: A revista inclui as informações relacionadas à licença Creative Commons (legível por máquinas) nos metadados dos artigos em formatos de arquivo (PDF, ePub...).

**É necessário que cada artigo tenha suas informações de licença nas propriedades do arquivo. Quanto aos formatos de exibição, ele deve estar dentro do seu código-fonte.*

3.4. Direitos de exploração: Menciona quem é o titular dos direitos econômicos dos conteúdos da revista (direitos autorais).

3.5. Política de auto-arquivamento: A revista descreve em que momento (na submissão do arquivo, na aceitação do trabalho, no momento da publicação ou após um período de embargo) e em qual versão (pré-impressão, versão editorial pós-impressão ou versão corrigida pós-impressão) permite o auto-arquivamento de artigos publicados, em repositórios institucionais ou temáticos ou em páginas pessoais.

4. Gestão editorial

4.1. Detalhes de contato da instituição editora: Indique nos dados de contato: nome completo do contato, nome completo da instituição ou órgão editorial (sem abreviaturas), cidade e país de publicação (sem abreviaturas) e e-mail (institucional).

4.2. Escopo e natureza: A abrangência temática (escopo) deve ser explicitamente indicada, bem como a definição precisa da natureza da revista, incluindo: finalidade, público ou comunidade a que se destina.

**A falta de qualquer um desses dados determinará a violação deste critério.*

4.3. Especificidade temática: A revista tem um tema específico (foco).

4.4. Diretórios: Você deve possuir um diretório completo da revista que inclua o seguinte: identidade do editor responsável, diretório do conselho editorial, indicando o nome completo de cada membro.

4.5. Papel timbrado: Cada artigo é identificado por papel timbrado bibliográfico na página inicial e nas páginas internas, que inclui:

- nome do periódico ou ISSN
- volume e número
- período coberto pela edição indicando meses e anos
- nomes dos autores

4.6. Filiação do conselho editorial: Você deve indicar a afiliação institucional dos membros do conselho editorial, incluindo o país (abreviaturas ou siglas não são consideradas válidas para instituições ou países).

4.7. Índice com tradução: Deve haver um índice que exiba todos os dados mencionados a seguir: o título completo de todos os artigos no idioma original e em um segundo idioma (preferencialmente em inglês), nome de pelo menos um dos autores.

4.8. Dados do autor: Cada artigo deve indicar: os nomes completos dos autores, sua instituição de afiliação, o país da instituição de afiliação de cada um (abreviaturas ou siglas não são consideradas válidas nem nas instituições nem nos países) e o e-mail de pelo menos um dos autores.

**A falta de qualquer um desses dados determinará a violação deste critério.*

4.9. Artigos por ano: Recomenda-se a publicação de uma quantidade mínima anual de 16 artigos.

**O fato de publicar uma quantidade significativamente menor será considerado má prática editorial.*

4.10. Publicação homogênea: Homogeneidade de seus números em quantidade de artigos publicados.

4.11. Distinção de registros atuais: A revista deve mencionar os registros e distinguir entre: diretórios, bases de dados e indexação em que é válido. Além disso, cada registro declarado deve ter um link direto para ele.

**Se as informações expressas no formulário não forem verdadeiras, o critério será considerado não cumprido.*

4.12. Estilo de citação: As regras para a preparação de referências bibliográficas e o estilo de citação que deve ser observado são indicados detalhadamente. Da mesma forma, sua aplicação será verificada nos artigos publicados.

**São recomendados estilos de citação internacionalmente aceitos.*

4.13. Resumo e palavras-chave: Incluir em cada artigo: resumo no idioma original, resumo em um segundo idioma (preferencialmente inglês), palavras-chave no idioma original e palavras-chave em um segundo idioma (preferencialmente inglês).

**A falta de qualquer um desses dados determinará a violação deste critério.*

4.14. Instruções para autores em dois idiomas: As instruções para os autores são incluídas em um segundo idioma, preferencialmente em inglês, com destaque na página da revista.

4.15. Código de Ética: A revista deve mencionar se está inscrita a algum código de ética e boas práticas editoriais científicas (ex.: COPE, CSE, CSIC etc.). Recomenda-se apontar as práticas que não são aceitas e as medidas que infringir o referido código implica.

4.16. Detecção de similaridade (possível plágio): A revista deve detalhar o método utilizado para detectar similaridade de textos ou se utiliza algum software.

**Recomenda-se especificar que o resultado seja comunicado ao(s) autor(es), com suas respectivas fontes, e solicitar seus comentários antes de definir que se trata de comportamento de plágio e,*

consequentemente, não editável. Sugere-se que, se for utilizado um software, a revista não tome a decisão sobre o resultado do software, mas sim a decisão do editor.

4.17. Política de preservação digital de documentos: As políticas de preservação de arquivos digitais devem ser detalhadas.

5. Aproveitando a tecnologia

5.1. Plataforma eletrônica independente: A revista deve ter uma home ou landing page independente da sua instituição.

**Os periódicos somente serão avaliados em sua plataforma eletrônica; os periódicos impressos não serão avaliados a menos que o editor apresente uma justificativa para isso.*

**A plataforma eletrônica deve ser independente do portal da instituição ou das autoridades editoras, ou seja, deve ter uma URL e um site independente do portal da instituição editora, o que facilita sua localização e visualização (não significa que esteja fora do domínio institucional).*

**A Redalyc não busca substituir a presença da revista pela web, mas sim recomendar as melhores práticas de visibilidade e interoperabilidade tecnológica, de acordo com os tempos em que vive a comunicação científica, onde o impresso perde peso devido às suas limitações de custo e escopo.*

5.2. Formatos de implantação: Disponibiliza ao usuário mais de um formato eletrônico para exibição de artigos publicados (PDF, RDF, ePub, HTML, XML).

5.3. Uso do gerenciador eletrônico: Utiliza um gerenciador editorial eletrônico como ferramenta de controle do processo de avaliação e não apenas como plataforma de publicação. A Redalyc recomenda o OJS 3.X.

5.4. Incorporação de protocolos de interoperabilidade: Possui protocolos de interoperabilidade (OAI-PMH: Open Archives Initiative-Protocol for Metadata Harvesting).

5.5. Motor de busca: Possui um mecanismo de busca específico para os conteúdos da revista, para localização e recuperação de artigos publicados, e permite o uso de operadores lógicos para otimizar a busca.

5.6. Download de conteúdo individual: Permite o download de cada um dos artigos individualmente.

5.7. Integridade da coleção: Todas as edições digitais disponíveis da revista devem estar visíveis em um único site.

5.8. Identificadores de autor (ID): A revista solicita aos autores seus identificadores (ID) Redalyc e/ou ORCID.

5.9. Identificador de recursos digitais: Todos os artigos devem ter um identificador de objeto digital (DOI, Handle, etc.).

5.10. Usabilidade: A página eletrônica possui navegabilidade eficiente, ou seja, deve permitir o acesso ao conteúdo da revista em no máximo três cliques.

5.11. Experiência do site: A revista deve ter as características de uma publicação on-line que proporcione valor agregado ao usuário, por exemplo: serviços multimídia, acesso a dados de origem, serviços de acessibilidade e inclusão de usuários, além de divulgação por meio de sites especializados (Google Academic, Mendeley, Academia.edu, Research Gate, etc.).

5.12. Interação com o usuário: A revista deve facilitar o uso de tecnologias de interação, como blogs e fóruns que permitam a participação bilateral do usuário.

5.13. Dados estatísticos: A revista deve ter uma seção de estatísticas atualizadas, seja de seu próprio site, seja usando serviços de terceiros.

Mais informações em: <https://www.redalyc.org/redalyc/editores/evaluacionCriterios.html>.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os indexadores apresentados neste documento são os de maior impacto no cenário editorial contemporâneo. No entanto, outros podem ser proveitosos para os periódicos que abordam áreas do conhecimento específicas.

Diante dos indexadores listados, é perceptível que alguns possuem critérios e procedimentos cadastrais mais complexos para a indexação do que outros. Isso exige uma maior atenção por parte dos editores científicos, para que não apenas as respectivas revistas estejam aptas às exigências de cada plataforma, como também para filtrar os indexadores com propostas que melhor contemplam o escopo de cada periódico. A realização dessa análise é importante na medida em que reforça a coerência do periódico em suas vertentes científicas.

Com o intuito de manter as informações deste documento fiéis às originais, os textos sobre as plataformas de indexação foram retirados de seus sites oficiais. Os textos em português foram reorganizados, visando à seleção das informações mais importantes, e os de língua estrangeira foram traduzidos, com sutis edições textuais que a EdUEMG considerou essenciais para a compreensão.

Reforça-se que, em linhas gerais, as principais exigências demandadas, como a periodicidade mínima e a qualificação do corpo editorial, estão presentes também na Política para os Periódicos

Científicos da UEMG, tendo em vista a grande importância dos critérios para a qualificação e desenvolvimento dos periódicos.

Por fim, ressaltamos que os sites das plataformas citadas ao longo deste documento devem servir como base para maiores esclarecimentos, inclusive com a utilização dos meios para contato oferecidos. Ademais, em caso de dúvidas adicionais, a Editora UEMG fornece suporte através do e-mail periodicos@uemg.br e segue atenta às atualizações dos indexadores, buscando sempre manter a comunidade da UEMG informada em relação ao meio editorial científico.



REFERÊNCIAS

ARÉVALO, J. A. **Proceso de evaluación y criterios de selección de la revista Web of Science**. Universo Abierto, 9 jun. 2021. Disponível em: <https://universoabierto.org/2021/06/09/proceso-de-evaluacion-y-criterios-de-seleccion-de-la-revista-web-of-science/>. Acesso em: 18 ago. 2022.

PADULA, Danielle. **Indexação de periódicos: Padrões essenciais e porque são importantes**. 2019. Disponível em: <https://blog.scielo.org/blog/2019/08/28/indexacao-de-periodicos-padroes-essenciais-e-porque-sao-importantes/#.Yv5PhuzMjjs>. Acesso em: 18 ago. 2022.

PERIÓDICOS UFMG. **Você sabe o que são indexadores para os periódicos científicos? A gente te conta!** 2017. Disponível em: <https://www.ufmg.br/periodicos/voce-sabe-o-que-sao-indexadores-para-os-periodicos-cientificos-a-gente-te-conta/>. Acesso em: 18 ago. 2022.

SHINTAKU, M. et al. **Cartilha para Adequação de Publicações SEER/OJS ao LATINDEX**. Ibict, 2014. Disponível em: <http://labcoat.ibict.br/portal/wp-content/uploads/2015/03/Item-13-Digital.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2022.

LINKS

DOAJ: <https://doaj.org/>.

ERIH PLUS: <https://kanalregister.hkdir.no/publiseringskanaler/erihplus/>.

Latindex: <https://latindex.org/>.

Oasisbr: <https://oasisbr.ibict.br/>.

Redalyc: <https://www.redalyc.org/redalyc/editores/evaluacionCriterios.html>.

REDIB: <https://redib.org/>.

SciELO: <https://scielo.org/>.

Scopus: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus/>.

editora | **UEMG**